

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2025



SECRETARIA DE
OBRAS PÚBLICAS



GOVERNO DO
PARÁ

SECRETÁRIO DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS
BENEDITO RUY SANTOS CABRAL

SECRETÁRIO ADJUNTO

Gilmar Franco Mota

SECRETÁRIO ADJUNTO

Luis André Henderson Guedes de Oliveira

NÚCLEO DE CONTROLE INTERNO

Cínthia dos Santos Figueiredo

NÚCLEO JURÍDICO

Mauricio de Jesus Nunes da Silva

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Luiz Gustavo Pêna Belém

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Maria Samara Lima Ramos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Teresa Catarina da Silva Gaspar

DIRETORIA FINANCEIRA

Marcus Patrick Pereira Ewerton

DIRETORIA TÉCNICA

Morgana Azevedo Benevenuto

DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

Cristina de Farias Guedes Vieira

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E CONFORMIDADE

Dionísio Bentes Rodrigues do Couto Neto

DIRETORIA DE ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS

Leonardo Augusto Lobato Bello

ELABORAÇÃO:

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTÁRIO

Ellen Né da Silva - Coordenadora

Edílma Rossas Novaes de Moraes – Técnica Colaboradora



SUMÁRIO

Apresentação	5
CAPÍTULO I	7
COP 30 - PARTICIPAÇÃO DA SEOP	7
1.1. COP 30 e Seop: Principais Informações.....	8
CAPÍTULO II.....	12
PRINCIPAIS ENTREGAS DA SEOP 2023/2025	12
2.1. Destaques 2023.....	13
2.1.1. Eixo Desenvolvimento Urbano.....	13
2.1.2. Eixo Cultura.....	14
2.2. Destaques 2024.....	15
2.2.1. Eixo Desenvolvimento Urbano	15
2.2.2. Eixo Desenvolvimento Econômico	16
2.3. Destaques 2025.....	17
2.3.1. Eixo Desenvolvimento Urbano	17
2.3.2. Eixo Infraestrutura e Logística	27
2.3.3. Eixo Desenvolvimento Econômico	28
CAPÍTULO III.....	29
O QUE FIZEMOS - 2025.....	29
3.1. Metas Regionalizadas – Desempenho 2025	30
3.2. Ações Governamentais – Desempenho 2025	36
3.2.1. Programa 1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade.....	36
3.2.1.1. Ação 7567. Realização de Obras de Abastecimento de Água.....	36
3.2.1.2. Ação 7568. Realização de Obras de Esgotamento Sanitário.....	40
3.2.1.3. Ação 7644. Implantação de Aterros Sanitários	41
3.2.1.4. Ação 7608. Construção de Parques Urbanos	44
3.2.1.5. Ação 7645. Pavimentação, Recuperação e Drenagem de Vias Urbanas.....	45
3.2.1.6. Ação 7642. Oferta de Unidade Habitacional.....	49
3.2.2. Programa 1508. Governança Pública.....	51
3.2.2.1. Ação 7722. Construção de Imóveis Públicos Estaduais.....	51
3.2.2.2. Ação 7724. Apoio à Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública	54
3.2.2.3. Ação 8890. Fortalecimento da Gestão Municipal	56
3.2.2.4. Ação 2245. Capacitação de Servidores Públicos	60
3.2.3. Programa 1512. Cultura, Esporte e Lazer	62
3.2.3.1. Ação 7659. Construção de Equipamentos de Esporte e Lazer	62
3.2.4. Programa 1528. Economia Sustentável.....	65

3.2.4.1. Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos.....	65
3.2.5. Programa 1297. Manutenção da Gestão	69
3.2.5.1. Ação 4668. Abastecimento de Unidades Móveis.....	69
3.2.5.2. Ação 8311. Concessão de Auxílio Alimentação	70
3.2.5.3. Ação 8312. Concessão de Auxílio Transporte	71
3.2.5.4. Ação 8338. Operacionalização das Ações Administrativas	73
3.2.5.5. Ação 8339. Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.....	74
CAPÍTULO IV	76
O QUE IREMOS FAZER.....	76
4.1. Expectativas para o Ano de 2026	77
CAPÍTULO V.....	79
MENSAGEM DE GOVERNO 2026	79
5.1. Palavra do Secretário.....	80
5.2. Quadro Resumo das Principais Ações e Entregas - 2025	85



Apresentação

2025, o ano em que o estado do Pará esteve no centro das atenções globais sobre questões climáticas e ambientais, também foi o ano em que a Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop) pôde reafirmar com eficiência, eficácia e efetividade, para a sociedade paraense, sua missão de representar o Governo do Estado na execução de políticas públicas, na gestão de recursos e, principalmente, no atendimento às necessidades da população.

Como município que sediou pela primeira vez no Brasil a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP 30, Belém passou por importantes melhorias na área de infraestrutura urbana com a implementação de projetos estruturantes, essenciais não só para garantir o nível de excelência durante a realização do evento, mas, principalmente, para promover melhorias na qualidade de vida da população.

E foi neste contexto que a Seop destacou-se no gerenciamento e execução de obras consideradas fundamentais para “...transformar Belém na capital da COP 30...”¹, obras estas que estão devidamente retratadas em capítulo específico do presente Relatório de Gestão.

Entretanto, cabe mencionar que no ano de 2025, a atuação da Seop não ficou centralizada na execução das obras relacionadas ao evento da COP 30. Por este motivo, o relatório em questão também apresenta o desempenho da Seop frente as 18 Ações Governamentais que estão sob sua responsabilidade e que integram o Plano Plurianual (PPA) 2024/2027.

Organizado em cinco capítulos, o Relatório de Gestão da Seop - 2025 apresenta, além das entregas à sociedade paraense, o desempenho físico, financeiro e qualitativo das ações do PPA 2024/2027 no decorrer do ano de 2025.

No **primeiro capítulo**, o destaque está na participação da Seop quanto ao gerenciamento, execução e conclusão das obras voltadas para o evento da COP 30.

No **segundo capítulo**, temos a apresentação dos principais produtos entregues pela Seop à sociedade no período de 2023 a 2025. Foram elaboradas tabelas que consolidam as informações mais relevantes dos produtos entregues, por Eixo Estratégico, identificando as Metas Regionalizadas, as obras COP 30, além do registro fotográfico que melhor representa estas entregas.

¹ Mensagem de Governo – Ano 2025 – Pág. 105

O **terceiro capítulo**, apresenta o desempenho físico e financeiro das Ações Governamentais, que estão sob a responsabilidade da Seop, no decorrer do ano de 2025, destacando a evolução das obras identificadas como Metas Regionalizadas no PPA 2024/2027 e levando em consideração as informações que estão no Sistema Integrado de Planejamento – SigPlan, Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA).

No **quarto capítulo**, são apresentados os principais projetos e ações programadas pela Seop para serem desenvolvidas no exercício de 2026 e no **quinto e último capítulo**, encontram-se informações específicas para a Mensagem de Governo – Ano 2026.

É importante ressaltar que o processo de criação do Relatório de Gestão da Seop envolveu, coleta e organização das informações junto às unidades administrativas, análise das informações apresentadas tendo como referência as informações repassadas ao longo do ano para inserção no SigPlan – Monitoramento, finalizando com o planejamento cuidadoso do conteúdo, além de seguir as orientações repassadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (Seplad).

O cumprimento de todas estas etapas foi crucial para que a Seop apresentasse o Relatório de Gestão – Ano 2025 com informações claras e concisas, possibilitando ao leitor identificar o desempenho e resultados alcançados pela Secretaria no exercício de 2025.

Neste sentido, espera-se que este documento cumpra seu objetivo principal, que é, prestar contas à sociedade paraense sobre o atingimento de metas e obtenção de produtos estabelecidos no PPA 2024/2027, demonstrando como a Seop contribui para a geração de valor para a sociedade, através da entrega de produtos e serviços que promovem o desenvolvimento sustentável e social do estado do Pará.

CAPÍTULO I

COP 30 - PARTICIPAÇÃO DA SEOP



1.1. COP 30 e Seop: Principais Informações

Como Secretaria de Estado responsável por *planejar, coordenar, executar e fiscalizar as obras públicas estaduais*, a Seop desempenhou um papel primordial na garantia de infraestrutura indispensável para a realização do evento da “*Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 - COP 30*”.

Das intervenções que aconteceram na capital paraense (cerca de mais de 30), 22 estiveram diretamente sob a responsabilidade da Seop. São obras voltadas para o turismo, saneamento, mobilidade e infraestrutura urbana, que foram executadas no Município de Belém, que em parceria com agentes financiadores objetivam garantir, além da melhoria da infraestrutura local, o desenvolvimento econômico e social do estado do Pará.

Faz-se necessário ressaltar que a variedade de intervenções nas mais diversas áreas está plenamente amparada nos instrumentos de planejamento (PPA 2024/2027) e orçamento (LOA 2025) da Seop, assegurando desta forma a continuidade de obras públicas de importância estratégica para o Estado, como é o caso de algumas obras relacionadas a COP 30 que terão continuidade no próximo exercício.

Para a execução de obras de tamanha magnitude, foram assegurados mais de 2 Bilhões de Reais com recursos oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da ITAIPU Binacional.

Do valor acima mencionado, foram destinados R\$ 1.213.431.373 para execução de 13 obras de saneamento básico, R\$ 771.180.035 para execução de 05 obras de infraestrutura urbana, R\$ 473.392.033 para execução de 02 obras de mobilidade urbana e R\$ 234.569.288 para 02 obras de equipamentos turísticos.

Na tabela abaixo, estão identificadas todas as obras que fazem parte do *Catálogo COP 30* por área de atuação (saneamento básico, infraestrutura urbana, mobilidade urbana e turismo), discriminando o investimento necessário para implementação de cada obra por fonte de financiamento, o valor total investido em cada área, como também o *status* atualizado de cada obra.

COP 30 – OBRAS EXECUTADAS PELA SEOP

Área	Nº	Descrição da Obra	Financiamento	Status	Investimento (R\$)
SANEAMENTO BÁSICO	01	Macro drenagem e Urbanização do Canal Gentil Bittencourt.	BNDES	Execução	165.478.325
	02	Macro drenagem e Urbanização do Canal Cipriano Santos.	BNDES	Execução	117.489.359
	03	Macro drenagem e Urbanização dos Canais Vileta, União, Leal Martins, Timbó.	BNDES	Concluída	174.422.567
	04	Macro drenagem e Urbanização do Canal Caraparu.	BNDES	Execução	125.189.939
	05	Realização dos serviços de Infraestrutura dos Canais do Bengui e Marambaia e adequação viária da Rua das Rosas.	BNDES	Concluída	123.397.343
	06	Dragagem, limpeza e recuperação de taludes e pistas laterais dos Canais do Galo e São Joaquim.	PAC OGU	Não Iniciada	108.010.217
	07	Construção de Sistema de Abastecimento de Água na Ilha do Combu.	BNDES	Não Iniciada	23.637.404
	08	Construção de Sistema de Esgotamento Sanitário na Ilha do Combu.	BNDES	Não Iniciada	31.926.914
	09	Construção de Sistema de Esgotamento Sanitário em 95 Ruas de Belém - 4.000 m de rede.	BNDES	Não Iniciada	227.915.065
	10	Saneamento do Complexo Ver-o-Peso: 1ª Etapa - Sistema de Esgotamento Sanitário - 6.300 km de rede.	CAIXA	Concluída	12.426.240
	11	Sistema de Esgotamento Sanitário – Sub-bacia 4.1.1 (Doca) 1ª Etapa.	ITAIPU	Concluída	25.388.000
	12	Sistema de Esgotamento Sanitário – Sub-bacia 4.1.1 (Doca) 2ª Etapa.	ITAIPU	Concluída	22.900.000
	13	Sistema de Esgotamento Sanitário – Sub-bacia da Tamandaré.	BNDES	Execução	55.250.000
TOTAL SANEAMENTO BÁSICO					1.213.431.373

COP 30 – OBRAS EXECUTADAS PELA SEOP

Área	Nº	Descrição da Obra	Financiamento	Status	Investimento (R\$)
INFRAESTRUTURA URBANA	01	Reforma do canal da Av. Tamandaré e construção do Parque Linear.	BNDES	Concluída	157.436.836
	02	Terminal Fluvial da Tamandaré.	BNDES	Concluída	22.900.000
	03	Reforma do canal da Av. Visconde de Souza Franco e construção do Parque Linear.	ITAIPU BINACIONAL	Concluída	322.222.130
	04	Requalificação e Ampliação do Complexo Comercial do Barreiro.	Governo do Pará	Não Iniciada	69.500.000
	05	Construção do Complexo Hoteleiro para COP 30 – Vila Líderes.	ITAIPU BINACIONAL	Concluída	199.121.069
TOTAL INFRAESTRUTURA URBANA					771.180.035

COP 30 – OBRAS EXECUTADAS PELA SEOP

Área	Nº	Descrição da Obra	Financiamento	Status	Investimento (R\$)
MOBILIDADE URBANA	01	Pavimentação e Requalificação de Vias Urbanas na Região Metropolitana de Belém.	ITAIPU	Concluída	231.046.092
	02	Prolongamento e Duplicação da Rua da Marinha / Ligação Avenida Júlio César	BNDES	Execução	242.345.941
TOTAL MOBILIDADE URBANA					473.392.033

COP 30 – OBRAS EXECUTADAS PELA SEOP

Área	Nº	Descrição da Obra	Financiamento	Status	Investimento (R\$)
TURISMO	01	Macro drenagem e Urbanização dos Canais Mártir e Murutucu.	BNDES	Execução	195.569.288
	02	Reforma e Modernização da Obra do Hangar Centro de Convenções.	BNDES	Concluída	39.000.000
TOTAL TURISMO					234.569.288

Conforme demonstrado na tabela acima, das 22 obras sob a responsabilidade da Seop, 10 obras consideradas primordiais para o sucesso do evento foram concluídas. Embora todas as obras sejam de grande relevância, dentre as obras concluídas e entregues para a população, podemos destacar as obras de Macrodrenagem e Urbanização dos Canais Vileta, União, Leal Martins, Timbó (VULT), Bengui e Marambaia, assim como a Macrodrenagem e Urbanização dos Canais Gentil Bittencourt e Cipriano Santos, os quais, embora estejam com o *status* de execução por ocasião dos serviços voltados para áreas verdes (construção de praças), foram entregues a população devido o serviço de requalificação dos canais terem sido concluídos.

São obras que há muito tempo são aguardadas e que, finalmente, a população pôde ver estas obras sendo iniciadas, finalizadas e entregues. Além da melhoria na qualidade de vida da população que reside as margens destes canais (cerca de 500.000 pessoas), merece destaque a valorização imobiliária e de comércio local que beneficiaram estas áreas.

Quanto as demais as demais obras, ou seguem em execução ou serão iniciadas no ano de 2026, portanto, já constam nos instrumentos de planejamento e orçamento da Seop como Obras Prioritárias para o próximo exercício. No que diz respeito as obras concluídas, todas estão registradas no Capítulo II deste Relatório de Gestão devidamente identificadas com a logomarca da COP 30, contendo as principais informações de cada obra e destacando as benfeitorias realizadas para a população.

Outro aspecto relevante a ser considerado quanto a participação da Seop no universo de obras direcionadas para a COP 30, foi a garantia do princípio da transparência pública na execução dos recursos. Sempre zelando pela lisura e uso eficiente dos recursos públicos, premissa adotada pela Seop em todos os seus processos, e comprometida em assegurar o acesso dos cidadãos a todas as informações pertinentes as despesas contratuais relacionadas as obras da COP 30, foi criado no site da Seop o *Transparência Seop COP 30*.

O cidadão pode obter estas informações acessando o seguinte endereço eletrônico: <https://www.seop.pa.gov.br/transparencia-seop-cop30>. Neste endereço, encontram-se disponibilizadas todas as informações sobre os contratos celebrados entre a Seop e as empresas responsáveis por executar as obras.

Em última análise, queremos ressaltar o compromisso, dedicação e resiliência da Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop), nestes dois anos que antecederam o evento da COP 30, não só em prol do cumprimento de ações estratégicas, de cronogramas físico-financeiros para o desenvolvimento das obras, mas acima de tudo, na garantia que os produtos entregues por esta secretaria tivessem o nível de excelência exigido para transformar o Município de Belém na cidade sede do maior evento climático do mundo, e isso foi cumprido.

CAPÍTULO II

PRINCIPAIS ENTREGAS DA SEOP 2023/2025



2.1. Destaques 2023

2.1.1. Eixo Desenvolvimento Urbano

Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba – 4º Trecho				Meta Regionalizada
Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	12/01/2023	R\$ 62.160.826,18	250 mil moradores	400 empregos
Descrição da Obra	Com investimento em torno de R\$ 62 milhões, foi concluído e entregue a população no mês de janeiro o 4º trecho, compreendido entre os canais das Travessas União e Timbó, abrange os bairros do Marco, Guamá, Canudos e Terra-Firme.			
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none">- Reconstrução do canal em placas de concreto armado;- Drenagem pluvial;- Sistema viário, com terraplanagem, calçada e ciclofaixa;- Urbanização do espaço.- Cinco passarelas metálicas, sendo duas na União, duas na Timbó, e uma na Travessa Vileta;- Pontes de concreto;- Estação de tratamento de esgoto sanitário, com duas estações elevatórias.			



Foto 01: Macrodrenagem do Tucunduba – 4º Trecho

https://www.agenciapara.com.br/midias/2023/midias/15643_b8b437de-a6ad-ac10-29b8-73fcf920e77a.jpg73fcf920e77a.jpg

2.1.2. Eixo Cultura

Estádio Olímpico do Pará Jornalista Edgar Proença (Novo Mangueirão)				Meta Regionalizada
Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	09/04/2023	R\$ 643.651.471,92	50 mil torcedores	1.000 empregos
Descrição da Obra	Com investimento em torno de R\$ 643 milhões, o estádio foi completamente reestruturado e atende a todos os padrões exigidos pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e pela Norma Brasileira que trata da acessibilidade às edificações, mobiliários espaços e equipamentos urbanos (NBR 9050/2020), garantindo que eventos nacionais e internacionais sejam realizados com segurança e conforto para a toda a população, sem distinção.			
Principais Benefetorias	<ul style="list-style-type: none"> - Estacionamento com 7 mil vagas disponíveis; - 14 rampas de acesso sendo duas exclusivas para cadeirantes; - Elevadores panorâmicos; - 02 ambulatórios no térreo; - 04 postos médicos para atendimento de emergência (pisos intermediários e superiores); - Cadeiras com assentos rebatível, poltronas; - Placar Eletrônico; - Gramado tipo “bermuda celebration”; - 250 Câmeras de segurança com reconhecimento facial; - Modernização do sistema de iluminação do campo e nas áreas comuns do estádio; - Cabines de transmissão, camarotes, banheiros reformados seguindo padrão internacional; - Substituição da pista de atletismo. 			

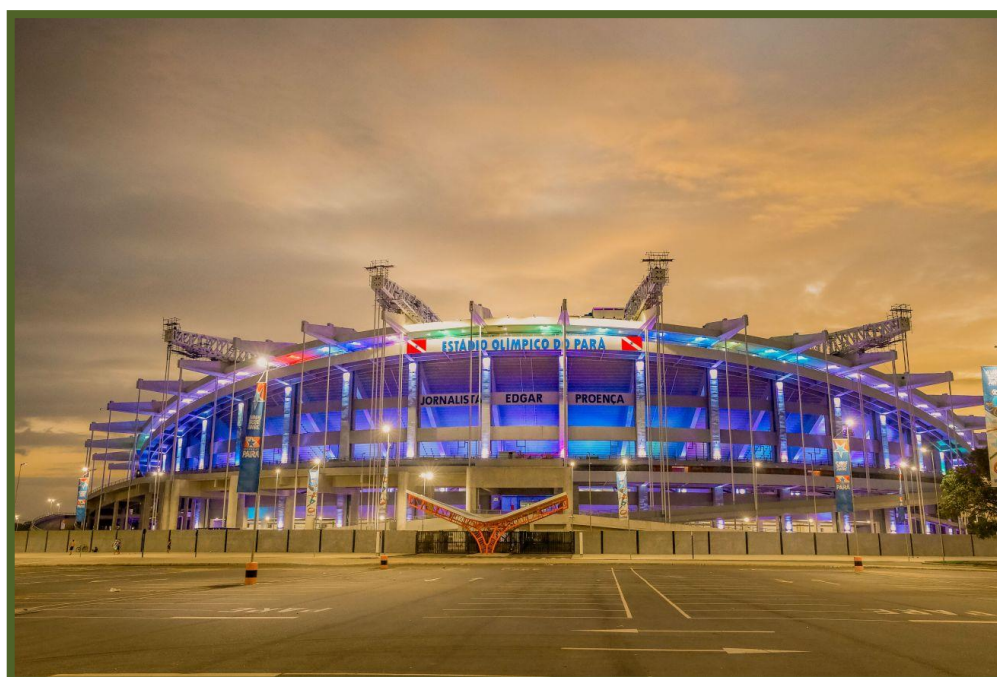


Foto 02: Novo Estádio Olímpico Mangueirão

https://agenciapara.com.br/midias/2023/grandes/16141_86613bb8-446f-ced2-b29e-21a2d1d01592.jpg



2.2. Destaques 2024

2.2.1. Eixo Desenvolvimento Urbano

Requalificação do Canal Mundurucus				Projeto Prioritário
Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	13/01/2024 - 1º Trecho 17/05/2024 - 2º Trecho	R\$66.620.505,70	300 mil moradores	340 empregos
Descrição da Obra	O canal faz parte das obras de Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba e vai beneficiar cerca de 300 mil pessoas nos bairros do Guamá, Terra Firme, Marco e Canudos. Com investimento em torno de R\$ 66 milhões, foi concluído e entregue a população no mês de janeiro o 1º trecho (Av. Tucunduba e Alameda Bom Jesus) e no mês de maio o 2º trecho (Alameda Bom Jesus e Tv. Teófilo Conduru).			
Principais Benefeitorias	<u>1º Trecho:</u> - 300 m de canal retangular em concreto; - Sistema viário com 600 m de pavimentação asfáltica, terraplanagem, calçada e ciclofaixa; - 240 m de rede de drenagem pluvial; - Urbanização do espaço; - 02 passarelas metálicas; - Rampas de acessibilidade; - 600 m de rede de esgotamento sanitário; - 600 m rede de distribuição de água; - Praça pública;	<u>2º Trecho:</u> - 400 m de canal retangular em concreto; - Sistema viário com 11.569 m ² de pavimentação asfáltica, terraplanagem, 2.400 m ² de calçada e 1.360 m de ciclofaixa; - 480 m de rede de drenagem pluvial; - Urbanização do espaço; - 02 passarelas metálicas; - Rampas de acessibilidade; - 1.360 m de rede de esgotamento sanitário; - 1.360 m rede de distribuição de água; - Praça pública;		



Foto 03: Macrodrenagem do Canal Mundurucus

https://www.agenciapara.com.br/midias/2024/grandes/20767_6a2628fb-e8f1-1762-1dfd-c11d4b3d0edf.jpg

2.2.2. Eixo Desenvolvimento Econômico

Passarela Urbana de Acesso à Praia do Maçarico – 1ª Passarela				Projeto Prioritário
Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Salinópolis	29/12/2024 – 1ª Passarela	R\$ 71.283.893,04 (03 Passarelas)	População Municipal	200 empregos
Descrição da Obra	A primeira passarela urbana de acesso à praia do Maçarico é mais uma obra que valoriza o potencial turístico de Salinópolis. A estrutura tem 360 metros de extensão e integra o investimento do Governo na melhoria da acessibilidade à Praia do Maçarico, fomentando o turismo, aquecendo o comercial local e promovendo bem-estar à população.			
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none"> - Passarela com 360m de extensão, com <i>design</i> moderno e seguro, urbanismo e paisagismo; - 05 Quiosques; - Bancos de concreto e madeira; - Sistema inteligente sustentável com luminárias de LED e energia solar; - Chuveiros; - Bicicletários; - Ciclofaixa; - Área de contemplação para praia; - 24 banheiros; - Estação de Tratamento de Esgoto; 			




Foto 04: Praia do Maçarico – 1ª Passarela Urbana

<https://www.seop.pa.gov.br/sites/default/files/20250130181311-gc00064208-f00221677.webp>



2.3. Destaques 2025

2.3.1. Eixo Desenvolvimento Urbano

Requalificação dos Canais Vileta, União, Leal Martins, Timbó			Meta Regionalizada
Valor da Obra:	R\$ 174.422.567,80	Empregos Gerados:	300 empregos
Requalificação do Canal Timbó			
Município Contemplado	Data da Entrega	Público Impactado	
Belém	06/01/2025	300 mil moradores	
Descrição da Obra	Primeira obra da COP 30 em Belém: o Canal da Timbó completamente saneado no bairro do Marco. O investimento garante mais infraestrutura, mobilidade e qualidade de vida para a população, acabando com os alagamentos no local.		
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none">- 263 metros de retificação de canal;- 1.000 metros de asfaltamento nas duas marginais do canal;- 766 metros de Rede de Abastecimento de Água;- 766 metros de Rede de Esgotamento Sanitário;- 150 metros de Rede de Drenagem Pluvial;- 2 Passarelas;- 1 Ponte;- Urbanização viária;- Aterramento de Quintais ao longo do canal Timbó;- Ciclofaixa.		

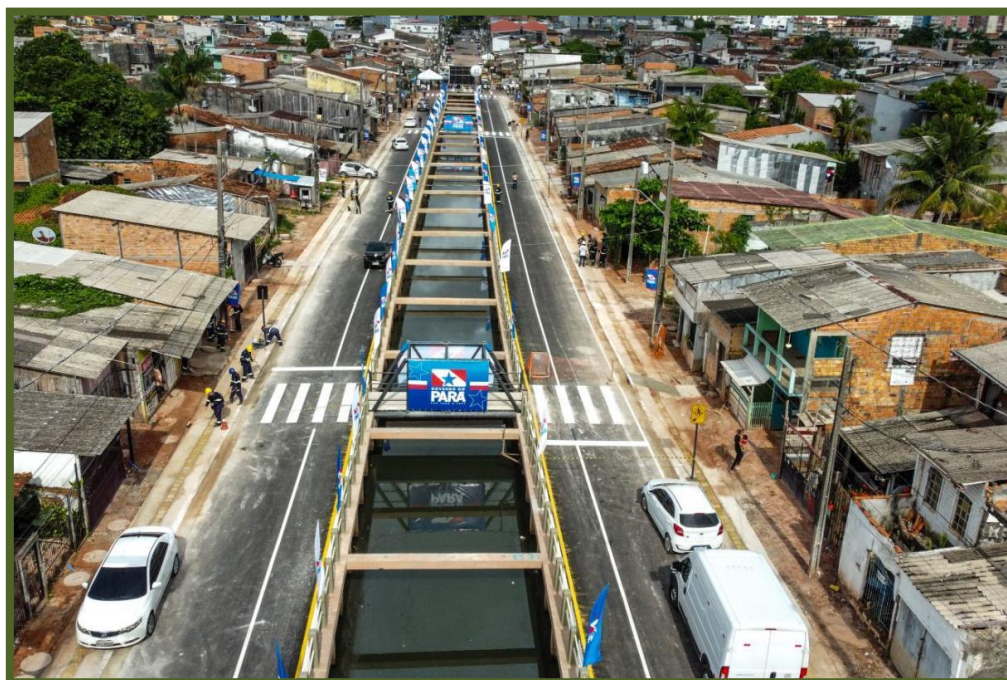


Foto 05: Novo Canal da Timbó

https://www.seop.pa.gov.br/sites/default/files/22583_868dc7c5-032c-2b55-c28c-1881d2442c50.jpg

Requalificação dos Canais Vileta e Leal Martins

Município Contemplado	Data da Entrega	Público Impactado
Belém	16/07/2025	300 mil moradores
Descrição da Obra	As obras nos canais da Vileta e Leal Martins fazem parte do conjunto de intervenções no bairro do Marco, que inclui ainda os canais União, e Timbó.	
Principais Benefícios	<ul style="list-style-type: none">- 423 metros de retificação de Canal Vileta e 145 metros de retificação do canal Leal Martins;- 1.136 metros de asfaltamento nas duas marginais dos canais;- 1.9010 metros de Rede de Abastecimento de Água;- 3.610 metros de Rede de Esgotamento Sanitário;- 5.033 metros de Rede de Drenagem Pluvial;- 5 Passarelas;- 2 Pontes;- Urbanização viária;- Aterramento de Quintais ao longo dos canais Vileta e Leal Martins;- Ciclofaixa.	



Foto 06: Canais Vileta e Leal Martins

<https://www.agenciapara.com.br/midias/2025/grandes/20250716181103-GF00024220-F00423345.webp>

Requalificação do Canal União

Município Contemplado	Data da Entrega	Público Impactado
Belém	08/11/2025	300 mil moradores
Descrição da Obra	O Canal União integra o complexo VULT, formado pelos canais Vileta, União, Leal Martins e Timbó, todos entregues pelo Estado e considerados legados estruturantes da realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) em Belém.	
Principais Benefícios	<ul style="list-style-type: none">- Requalificação de 350m de extensão;- Rede de Abastecimento de Água;- Rede de Esgotamento Sanitário;- Rede de Drenagem;- 03 Passarelas;- 01 Ponte;- Urbanização Viária;- Calçadas com piso tátil;- Aterramento de Quintais;- 2 km de pavimentação asfáltica;	



Foto 07: Canal União

<https://agenciapara.com.br/midias/2025/grandes/20251105125906-GF00025386-F00463218.webp>

Requalificação do Canal Gentil Bittencourt



Meta Regionalizada

Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	12/01/2025 – 1ª Etapa 06/08/2025 – 2ª Etapa	R\$ 165.478.325,19	300 mil moradores	150 empregos
Descrição da Obra	A intervenção no Canal da Gentil é parte dos investimentos realizados na Bacia do Tucunduba, um dos principais focos de drenagem urbana na cidade. O canal soma 1.421 metros completamente reconstruídos, 551 metros entre a Travessa Teófilo Conduru e a Rua da Olaria (1ª Etapa) e 870m entre a Avenida Tucunduba e a Rua Deodoro de Mendonça (2ª Etapa).			
Principais Benefeitorias	<p><u>1ª Etapa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 551m de retificação de canal; - 1.102,80 m de Rede de Abastecimento de Água; - 1.102,80 m de Rede de Esgotamento Sanitário; - 1.102,80 m de asfaltamento das vias marginais do canal; - 01 Ponte; - 02 Passarelas; - Urbanização viária; - Aterramento de Quintais ao longo do Canal Gentil; - Ciclofaixa. 		<p><u>2ª Etapa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 870 m de retificação de canal; - Rede de Abastecimento de Água; - Rede de Esgotamento Sanitário; - Asfaltamento das vias marginais do canal; - 05 Pontes; - 08 Passarelas; - Urbanização viária; - Aterramento de Quintais ao longo do Canal Gentil; - Ciclofaixa. 	



Foto 08: Novo Canal Gentil Bittencourt

<https://agenciapara.com.br/midias/2025/grandes/20250804112952-GF00024373-F00427620.webp>

Requalificação do Canal Cipriano Santos

Meta Regionalizada

Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	18/05/2025	R\$ 117.489.359,84	300 mil moradores	150 empregos
Descrição da Obra	Projeto faz parte da Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba e integra as ações do Governo do Pará relacionadas ao maior projeto de saneamento já feito no Estado. Com 1.114 metros, a conclusão da obra leva melhorias para a população e, principalmente, para os moradores do bairro de Canudos e da Terra-Firme.			
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none">- 1.114 m de canalização;- 7.450 m de pavimentação asfáltica;- 2.403 m de rede de abastecimento de água;- 6.674 m de esgotamento sanitário;- 7.692 m de rede de drenagem pluvial;- 04 Pontes;- 07 Passarelas;- Urbanização viária de todo o trecho;- Aterramento de quintais ao longo de todo o canal.			

**Foto 09:** Novo Canal Cipriano Santos<https://agenciapara.com.br/midias/2025/grandes/20250804112952-GF00024373-F00427620.webp>

Requalificação dos Canais Bengui e Marambaia

Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	Obra Concluída. Entrega em agendamento	R\$ 123.397.343,82	200 mil pessoas	176 empregos
Descrição da Obra	O Canal Bengui e o Canal Marambaia são dois dos 17 (dezesete) canais secundários que compõem a Bacia do Una, estes canais secundários fazem lançamento no canal principal denominado “Canal São Joaquim”. Tanto o Canal São Joaquim como seus canais secundários, encontram-se localizados nos bairros do Barreiro, Bengui, Cabanagem, Castanheira, Fátima, Mangueirão, Maracangalha, Marambaia, Miramar, Parque Verde, Pedreira, Sacramenta, Souza, Telégrafo, Una, Val de Cans, Marco, Nazaré, São Brás e Umarizal. Ao todo no Canal Bengui e no Canal Marambaia serão realizados 1.857,75 metros de canal, sendo 180 metros de canal retangular em concreto e 1.677,75 metros de canal trapezoidal revestido em talude.			
Principais Beneficiarias	<ul style="list-style-type: none"> - 1.857,75 metros de retificação de canal; - 6.512 metros de Rede de Abastecimento de Água; - 4.816 metros de Rede de Esgotamento Sanitário; - 2.798 metros de Rede de Drenagem Pluvial; - 01 EEE – Estação Elevatória de Esgoto; - 07 Pontes; - 03 Passarelas; - 01 Praça (01 Quadra Poliesportiva; 01 Parque Infantil; 01 Academia ao Ar livre); - Urbanização Viária; - Aterramento de Quintais ao entorno do Canal Bengui e Canal Marambaia. 			



Foto 10: Novo Canal Bengui e Marambaia

<https://www.seop.pa.gov.br/sites/default/files/20250829191906-gc00070226-f00258937.webp>

Reforma do Canal da Avenida Visconde de Souza Franco e Construção do Parque Linear



Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	02/10/2025	R\$ 322.222.130,84	População Paraense	500 empregos
Descrição da Obra	O novo espaço urbano foi projetado para oferecer ambientes de lazer, prática esportiva, convivência Social e contato com a natureza. A obra é um dos principais legados da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.			
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none"> - 24.000 m² de área requalificada; - Iluminação em LED; - Passarela metálica com mirante; - Paisagismo, redário, bicicletário, espaço Pet, ciclovia; - Quiosques com banheiros; - Parque infantil com brinquedos acessíveis; - Áreas para práticas de atividades esportivas, físicas e exercícios – Academia ao ar livre; - Painéis solares com tomadas para carregamento de celulares; - Áreas para piqueniques e eventos; - Balé das Águas: 64 jatos iluminados e apresentações programadas em 121m²; - 02 Espelhos d'água automatizados; - Plantio de cerca de 180 árvores; - Tratamento da água inclui <i>wetlands</i> – <i>jardins filtrantes</i>, que utilizam plantas para melhorar a qualidade ambiental do canal; - Substituição de comportas para controle de maré e prevenção de inundações; - Serviços de saneamento e drenagem; - Pavimentação de 2,4 km da Av. Visconde de Souza Franco; 			

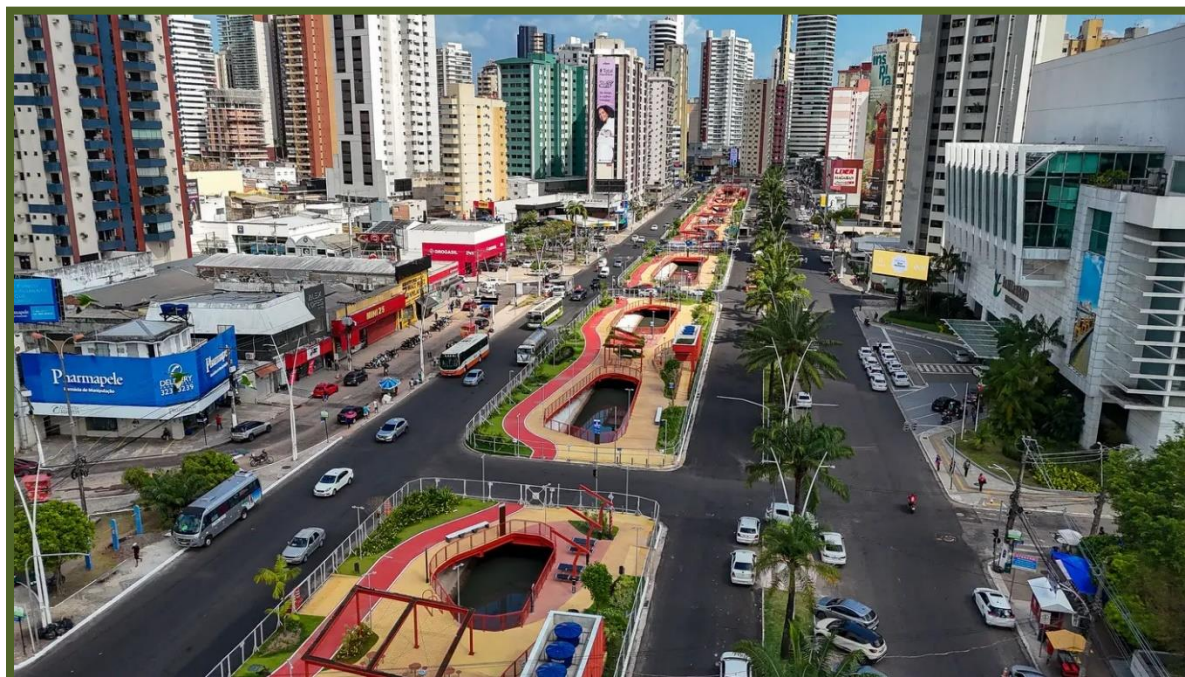


Foto 11: Parque Linear Nova Doca

<https://www.seop.pa.gov.br/sites/default/files/20250922165654-gf00024934-f00446702.webp>

Reforma do Canal da Avenida Tamandaré e Construção do Parque Linear



Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	03/11/2025	R\$ 157.436.836,02	População Paraense	420 empregos
Descrição da Obra	A obra transforma a histórica avenida em um polo completo de lazer, cultura, mobilidade e convivência, com espaços reconstruídos que resgatam a memória da capital e promovem a ocupação qualificada do espaço urbano. A obra é mais um dos principais legados da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.			
Principais Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> - 1.400 m de área requalificada (09 Quadras); - Paisagismo, bicicletário, espaço Pet, ciclovia; - 08 Quiosques com banheiros; - Parque infantil com brinquedos acessíveis; - Fonte interativa; - Anfiteatro; - Áreas para práticas de atividades esportivas, físicas e exercícios – Academia ao ar livre; - Urbanização de duas praças. - Painéis solares com tomadas para carregamento de celulares; - Áreas para piqueniques e eventos; - Instalação de novas comportas para controle de maré e prevenção de inundações; - Serviços de saneamento e drenagem; - Plantio/transplante de cerca de 80 árvores; 			



Foto 12: Parque Linear Nova Tamandaré

<https://agenciapara.com.br/midias/2025/grandes/20251103182441-GF00025366-F00462416.webp>

Conjunto Habitacional Santo Antônio				Meta Regionalizada
Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	27/09/2025	R\$ 94.726.615,57	400 famílias	350 empregos
Descrição da Obra	Obra construída na área do antigo curtume no bairro da Terra Firme, em Belém. Foram construídos 25 blocos, para beneficiar 400 famílias com apartamentos próprios, gratuitos, seguros e confortáveis.			
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none"> - Benefícios por unidade habitacional: recuperação estrutural, execução de fundação e estrutura, cobertura, instalação de esquadrias, revestimento cerâmico, piso cerâmico, pintura interna e externa, instalações elétricas e hidráulicas, execução de rede de prevenção e combate a incêndio e SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas); - 25 blocos de unidades habitacionais – 16 apartamentos por bloco; - Apartamentos de 40m²: sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço, banheiro e dois quartos; - 50 unidades habitacionais destinadas a Pessoas com Deficiência (PcDs); - Quadra de esportes; - Playground; - Reservatório elevado; - Rede de abastecimento de água; - Rede coletora de esgoto; - Rede de drenagem pluvial e urbanização. - Área de Convivência composta por brinquedoteca, academia, salas administrativas, auditórios e banheiros. 			



Foto 13: Conjunto Habitacional Santo Antônio

<https://www.seop.pa.gov.br/sites/default/files/20250927135831-gc00071084-f00264419e.webp>

Construção do Terminal Hidroviário Turístico na Avenida Tamandaré



Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	03/11/2025	R\$ 22.900.000,00	5.000 passageiros/dia	400 empregos
Descrição da Obra	A estrutura do espaço facilita o embarque e desembarque de passageiros para a região das ilhas de Belém e o município de Barcarena, garantindo mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários.			
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none"> - 1.300 m² de área construída, distribuídos em dois pavimentos. - 03 Flutuantes cobertos, com profundidade entre 4 e 6 metros; - Atracação simultânea de cinco embarcações de pequeno porte, três de médio porte e uma de grande porte. - Espaço climatizado; - Câmeras de Monitoramento; - Sistema de Energia Solar; - Acesso por rampa metálica; - Lanchonete; - Restaurante; - 08 Banheiros; - Sala de Espera; - 12 Salas Administrativas; - Lojas; - Guichês; 			



Foto 14: Terminal Hidroviário da Tamandaré

<https://www.agenciapara.com.br/midias/2025/grandes/20251103175425-GF00025364-F00462348.webp>

2.3.2. Eixo Infraestrutura e Logística

Construção do Complexo Hoteleiro – Vila COP				COP30 BRASIL AMAZONIA MAY 2025
Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Belém	03/11/2025	R\$ 199.121.069,47	Cerca de 1.200 hóspedes	450 empregos
Descrição da Obra	Espaço localizado no ponto estratégico da cidade, a princípio, destinado a hospedagem de chefes de Estado e os seus staffs que participaram da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Posteriormente será o Centro Administrativo do Governo.			
Principais Benefeitorias	<ul style="list-style-type: none"> - Área de 19.000 m² composta por seis blocos: cinco blocos para hospedagem e um bloco de apoio (voltada a serviços); - Bloco de Apoio: lobby, maleiro, escritórios, salas de reunião, academia, vestiários, quiosques de artesanato e souvenirs, além de áreas de conveniência, restaurante e bar-café; - 405 suítes equipadas: 37 destinadas aos chefes de Estado; - Móvel do hotel confeccionada e montada pelos custodiados da Unidade de Custódia e Reinserção do Coqueiro (UCRC); - Localizada em ponto estratégico da capital, próxima ao Hangar Centro de Convenções da Amazônia e ao Parque da Cidade; - O projeto priorizou práticas sustentáveis que reduziram em até 80% o consumo de água em comparação a construções convencionais; - Empregou 840 toneladas de aço estrutural fornecidas por empresas paraenses; - Durante o processo de edificação, foram implementados métodos de obra limpa que diminuíram em quatro vezes a geração de resíduos em relação às construções tradicionais; - Diversas técnicas de construção implementadas para aprimorar o conforto térmico e acústico dentro dos espaços, com o uso de materiais especiais nas paredes de <i>steel frame</i>. 			



Foto 15: Complexo Hoteleiro – Vila COP

<https://www.agenciapara.com.br/midias/2025/grandes/20251103134220-GF00025359-F00462163.webp>

2.3.3. Eixo Desenvolvimento Econômico

Passarela Urbana de Acesso à Praia do Maçarico – 2ª Passarela				Projeto Prioritário
Município Contemplado	Data da Entrega	Valor da obra	Público Impactado	Empregos Gerados
Salinópolis	24/07/2025 – 2ª Passarela	R\$ 71.283.893,04 (03 Passarelas)	População Municipal	200 empregos
Descrição da Obra	A segunda passarela urbana de acesso à praia do Maçarico é mais uma obra que impulsiona o turismo e a geração de renda. A estrutura tem 380 metros de extensão e integra o investimento do Governo na melhoria da acessibilidade à Praia do Maçarico, fomentando o turismo, aquecendo o comercial local e promovendo bem-estar à população.			
Principais Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> - Passarela com 380m de extensão, com <i>design</i> moderno e seguro, urbanismo e paisagismo; - Quiosques; - Bancos de concreto e madeira; - Sistema inteligente sustentável com luminárias de LED e energia solar; - Chuveiros; - Bicicletários; - Ciclofaixa; - Área de contemplação para praia; - Estação de Tratamento de Esgoto; 			



Foto 16: Praia do Maçarico – 2ª Passarela Urbana

<https://www.seop.pa.gov.br/sites/default/files/20250724114521-gf00024294-f00425460.webp>

CAPÍTULO III

O QUE FIZEMOS - 2025



3.1. Metas Regionalizadas – Desempenho 2025

Pactuado no momento da elaboração do PPA 2024/2027, 14 obras sob a responsabilidade da Seop que, por demonstrarem capacidade de transformar a realidade da sociedade paraense através da melhoria dos índices de geração de emprego e renda, do fortalecimento da economia local e da promoção do desenvolvimento social, receberam a classificação de Metas Regionalizadas.

No entanto, como o planejamento estratégico na administração pública é um processo contínuo e dinâmico, houve a necessidade de revisar, ajustar e, principalmente, adaptar as Metas Regionalizadas estabelecidas nos instrumentos públicos de planejamento e orçamento com as necessidades da sociedade.

Atendendo esta premissa, foi conduzido pela Secretaria de Planejamento e Administração (Seplad) o processo de Revisão do PPA 2024/2027 – Biênio 2026/2027, o qual possibilitou alteração, exclusão ou inclusão de obras caracterizadas como Metas Regionalizadas, desde que devidamente amparada pelo Manual de Revisão do Plano Plurianual 2024/2027 – Biênio 2026/2027.

Neste contexto, coube a Seop considerar, além dos critérios estabelecidos pelo manual, a significância das obras em promover o equilíbrio entre progresso econômico, inclusão social, preservação ambiental, como também, certificar-se de que a conclusão das obras classificadas como Metas Regionalizadas ocorreriam no período da vigência do PPA 2024/2027.

Tendo em vista estas referências, a Seop realizou a avaliação do desempenho de todas as obras especificadas como Metas Regionalizadas, identificando a necessidade de excluir ou alterar algumas Metas regionalizadas para melhor desempenho das ações governamentais. Sendo assim, das 14 Metas Regionalizadas acordadas no PPA 2024/2027, após o processo de revisão, foram mantidas 10.

Na página a seguir, encontra-se uma tabela que, de maneira objetiva, apresenta as justificativas elaboradas pela Seop e aprovadas pela Seplad, que fundamentam a retirada ou alteração das Metas Regionalizadas no processo de revisão do PPA 2024/2027 – Biênio 2026/2027.

METAS REGIONALIZADAS EXCLUÍDAS OU ALTERADAS

R.I.*	Meta Regionalizada	Modificação	Justificativa
Guajará	DE: Construção de Conjunto Habitacional na Área de Abrangência do Tucunduba – 320 Unidades Habitacionais	PARA: Periferia Viva Tucunduba: Construção de Conjunto Habitacional – 96 Unidades Habitacionais.	Atendendo aos critérios de seleção no Programa Periferia Viva – Urbanização de Favelas, do Ministério das Cidades, houve necessidade de redimensionar o número de unidades habitacionais, bem como, alterar a descrição do objeto que melhor representasse este novo cenário.
Marajó	Implantação de Aterro Municipal em 1 Município da Região Marajó.	EXCLUSÃO	- Impossibilidade de entrega dentro do período de vigência do PPA 2024-2027; - Obras ainda sendo submetidas a captação de recursos.
Marajó	Implantação de Aterro Regional em 2 Municípios da Região Marajó.	EXCLUSÃO	
Marajó	Construção de Sistema de Esgotamento Sanitário em 15 Municípios da Região Marajó.	EXCLUSÃO	- Impossibilidade de entrega dentro do período de vigência do PPA 2024-2027.
Marajó	Construção de Sistema de Abastecimento de Água em 09 Municípios da Região Marajó.	EXCLUSÃO	
Guajará	DE: Drenagem, Urbanização e Reurbanização dos Canais Murutucu e Mártir - Trecho Rio Guamá até Av. João Paulo II	PARA: Revitalização do Complexo Murutucu.	Transparecer, principalmente para a sociedade, a implantação de um grande complexo turístico.

* R.I. Região de Integração





Necessário esclarecer que a exclusão das Metas Regionalizadas não significa exclusão das obras, ou seja, não significa que não serão mais executadas. As mesmas permanecerão nos instrumentos de planejamento e orçamento desta secretaria, vinculadas as ações governamentais que lhes representam. Sendo assim, as obras relacionadas a Aterros Sanitários serão executadas pela ação 7644. *Implantação de Aterros Sanitários*, as obras de Esgotamento Sanitário pela ação 7568. *Realização de Obras de Esgotamento Sanitário* e as obras referentes a Abastecimento de Água serão executadas através da ação 7567. *Realização de Obras de Abastecimento de Água*.

Feitas as devidas ponderações, a relação atualizada das Metas Regionalizadas sob a responsabilidade da Seop está representada na tabela a seguir, identificando seus campos de atuação por Região de Integração, Município, Programas e Ações Governamentais em que estão inseridas, inclusive, sinalizando quais delas foram concluídas e quais também são obras relacionadas a COP 30.

METAS REGIONALIZADAS ATUALIZADAS – PPA 2024/2027

Programa 1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade

Ação 7733. Requalificação de Canais Secundários


Nº	R.I.	Município	Descrição da Obra	Status	
1	Guajará	Belém	Requalificação do Canal Lago Verde com Urbanização e Drenagem - Terra Firme (1.276 m).	Execução	
2		Belém	Requalificação do Canal Sapucajuba com Urbanização e Drenagem - Terra Firme (741 m) - Trecho: Av. Perimetral até o Canal Tucunduba.	Execução	
3		Belém	Requalificação dos Canais Vileta, Timbó, União e Leal Martins com Urbanização e Drenagem.	Concluída	
4		Belém	Requalificação do Canal Gentil Bittencourt com Urbanização e Drenagem - São Brás (1.450 m) - Trecho: Rua Deodoro de Mendonça até o Canal do Tucunduba.	Execução	
5		Belém	Requalificação do Canal Cipriano com Urbanização e Drenagem - Canudos (1.100 m) - Trecho: Av. Perimetral até Alameda José Alves.	Execução	
6		Belém	Requalificação do Canal Caraparu com Urbanização e Drenagem - Guamá (980 m) - Trecho: Canal do Tucunduba até Tv. Liberato de Castro.	Execução	

Ação 7642. Oferta de Unidade Habitacional

Nº	R.I.	Município	Descrição da Obra	Status
7	Guajará	Belém	Construção do Conjunto Habitacional Santo Antônio (Curtume) - 400 Unidades Habitacionais	Concluída
8		Belém	Periferia Viva Tucunduba: Construção de Conjunto Habitacional – 96 Unidades Habitacionais.	Não Iniciada

Programa 1528. Economia Sustentável

Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos

Nº	R.I.	Município	Descrição da Obra	Classificação	
9	Guajará	Belém	Revitalização do Complexo Murutucu.	Execução	
10	Rio Caeté	Salinópolis	Reurbanização da Orla do Atalaia.	Execução	

Ratificamos que todas as Metas Regionalizadas concluídas, estão devidamente identificadas no Capítulo II deste Relatório de Gestão. As demais, seguem e execução conforme demonstrado no texto a seguir:

A Meta Regionalizada *Requalificação do Canal Lago Verde com Urbanização e Drenagem - Terra Firme (1.276 m)* encerrou o exercício de 2025 com o percentual de execução física de 55,78%. Segue em execução com conclusão prevista para o ano de 2026.

A Meta Regionalizada *Requalificação do Canal Sapucajuba com Urbanização e Drenagem - Terra Firme (741 m) - Trecho: Av. Perimetral até o Canal Tucunduba* seguiu o ano de 2025 em execução, porém com evolução abaixo do esperado. Finaliza o ano de 2025 com percentual de execução física de 35,00% e conclusão prevista para 2026.

Quanto as Metas Regionalizadas *Requalificação do Canal Gentil Bittencourt com Urbanização e Drenagem - São Brás (1.450 m) - Trecho: Rua Deodoro de Mendonça até o Canal do Tucunduba e Requalificação do Canal Cipriano com Urbanização e Drenagem - Canudos (1.100 m) - Trecho: Av. Perimetral até Alameda José Alves*, ambas foram entregues, mas seguem em execução para execução dos serviços relacionados a áreas verdes (praças).

A Meta Regionalizada *Requalificação do Canal Caraparu com Urbanização e Drenagem - Guamá (980 m) - Trecho: Canal do Tucunduba até Tv. Liberato de Castro* também seguiu em execução no decorrer do ano de 2025, encerrando o exercício com percentual de 62,00%. Tem previsão de ser concluída em 2026.

Todas as Metas Regionalizadas relacionadas a macrodrenagem de canais são executadas mediante a *Ação 7733. Requalificação de Canais Secundários*, a qual, em 2025 teve execução orçamentária na ordem de R\$ 342.267.944¹, algo em torno de 72,00% do valor total da dotação orçamentária inicialmente planejada, mantendo o equilíbrio financeiro nesta ação governamental.

No que diz respeito ao desempenho físico da *Ação 7733. Requalificação de Canais Secundários*, tendo como produto *Obra Executada* e como unidade de medida *Percentual*, a meta física estabelecida para o ano de 2025 considerou a média percentual das obras planejadas para serem executadas por esta ação governamental, ou seja 75,00%.

Faz-se necessário informar que, a meta física consolidada no sistema SigPlan – Monitoramento para o exercício 2025 considerou, equivocadamente, a somatória dos percentuais relacionados a execução de cada obra (143%) e não a meta estabelecida no PPA

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA - RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

2024/2027 (75%), apresentando desta forma o desempenho desta ação com o status de Merece Atenção.

Entretanto, levando em consideração o percentual de execução física estabelecido como meta no PPA 2024/2027 para o ano de 2025 (75,00%) e as informações inseridas no campo físico no decorrer do ano, percebe-se que esta ação encerrou o ano de 2025 com percentual de execução física de 94,00%, ultrapassando a meta estabelecida e conferindo ao desempenho da *Ação 7733. Requalificação de Canais Secundários* o status de Acima do Programado.

Além das Metas Regionalizadas que integram o maior programa de macrodrenagem feito no Município de Belém, a Seop também é responsável por oportunizar à sociedade paraense habitação segura, saudável, acessível, com infraestrutura e serviços essenciais (como saneamento básico) através das Metas Regionalizadas: *Construção do Conjunto Habitacional Santo Antônio "Curtume" - 400 Unidades Habitacionais* e da *Periferia Viva Tucunduba: Construção de Conjunto Habitacional – 96 Unidades Habitacionais*.

Executadas através da *Ação 7642. Oferta de Unidade Habitacional*, no que se refere a *Construção do Conjunto Habitacional Santo Antônio*, cerca de 400 famílias do bairro da Terra Firme que moravam às margens do canal da Bacia do Tucunduba, sem condições de habitabilidade, finalmente tiveram seus direitos assegurados com a entrega desta obra.

Depois de quase duas décadas, a obra que estava paralisada desde 2018, passou por um novo processo licitatório no segundo semestre de 2022, sendo retomada em 2023 para finalmente ser concluída em 2025. Entregar esta obra retrata o compromisso do Governo do Pará em promover a inclusão social e a justiça social, possibilitando a estas famílias moradia com qualidade, segurança, habitabilidade e saúde.

Quanto a Meta Regionalizada *Periferia Viva Tucunduba: Construção de Conjunto Habitacional*, com recurso assegurado pelo Novo Pac – Programa Periferia Viva, Ministério das Cidades (MCidades), no segundo semestre de 2025 foi finalizado o processo licitatório objetivando a contratação de empresa para elaboração dos projetos executivos e execução da obra. Atualmente está na fase de elaboração e publicação do contrato, para posterior emissão da Ordem de Serviço (OS) e início das obras no primeiro semestre de 2026.

No quesito desempenho financeiro, no decorrer do ano de 2025 foram liquidados R\$ 31.091.642¹ na *Ação 7642. Construção de Conjunto Habitacional* relacionados aos serviços necessários para a conclusão do *Conjunto Habitacional Santo Antônio*, majorando a dotação

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

orçamentária inicialmente planejada em cerca de R\$ 23.965.252. Mais uma vez ressaltamos que esta majoração (reforço orçamentário) está amparada na Seção II – Artigo 6º da lei 10.382 de 10 de janeiro de 2024.

Quanto ao desempenho físico, com a conclusão da obra do *Conjunto Habitacional Santo Antônio*, a meta física de 400 Unidades Habitacionais foi atingida, garantindo que a *Ação 7642. Construção de Conjunto Habitacional* encerrasse o ano de 2025 com o *status* de *Conforme Programado*.

Além das áreas já citadas (saneamento e habitação), consta também na relação de Metas Regionalizadas sob a responsabilidade da Seop, obras voltadas para promover o turismo no estado do Pará com foco na sustentabilidade ambiental, social e econômica. São elas: *Revitalização do Complexo Murutucu* e *Reurbanização da Orla do Atalaia*.

Com relação a obra *Revitalização do Complexo Murutucu*, a mesma seguiu em execução no ano de 2025, atingindo o percentual de 69,00% de execução física. Segue avançando com expectativa de ser concluída ainda neste PPA.

No caso da obra *Reurbanização da Orla do Atalaia*, o início da obra ainda depende da resolutividade de questões de ordem socioeconômicas e ambientais. O esforço da Seop está em adequar o projeto tecnicamente, socialmente e ambientalmente para que, num momento posterior, possa ser implementado respeitando a população local, o meio ambiente e ao mesmo tempo fomentando o turismo e a economia local.

Ambas executadas por meio da *Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos*, durante o ano de 2025 houve dispêndio financeiro na ordem de R\$ 73.249.267¹ para execução da Meta Regionalizada *Revitalização do Complexo Murutucu*, valor que ficou dentro do orçamento programado para esta obra.

Em última análise, entendemos que apesar das adversidades enfrentadas no decorrer do ano de 2025 para a execução das obras caracterizadas como Metas Regionalizadas, a Seop conseguiu entregar para a população 40% das obras e entende que até o final do PPA 2024/2027, as demais obras serão concluídas e entregues a sociedade paraense.

Por fim, ressaltamos que consta no Sistema Integrado de Planejamento do Pará (SigPlan) – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA), nos campos Metas Regionalizadas e Informação Qualitativa as informações relacionadas a execução das obras identificadas como Metas Regionalizadas.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.



3.2. Ações Governamentais – Desempenho 2025

3.2.1. Programa 1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade

Objetivo: Ampliar o Acesso ao Serviço Público de Saneamento Básico

3.2.1.1. Ação 7567. Realização de Obras de Abastecimento de Água

Fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Pará e para melhoria da qualidade de vida da população, em 2025, a *Ação 7567. Realização de Obras de Abastecimento de Água* foi planejada para ser realizada em 24 municípios distribuídos nas Regiões de Integração do Guajará, Marajó, Tocantins, Guamá, Rio Caeté, Rio Capim, Guamá, Baixo Amazonas, Xingu e Tapajós.

Inicialmente, para a implementação desta ação nos municípios programados, foi provisionado uma dotação orçamentária no valor de R\$ 25.344.589¹. Deste valor, houve dispêndio financeiro na ordem de R\$ 9.633.771², ou seja, cerca de 38,01% do orçamento alocado.

Parte deste baixo desempenho financeiro está relacionado as obras que estavam programadas para serem iniciadas em 2025, mas que, no entanto, não obtiveram avanço nas tratativas ao ponto de começarem os serviços relacionados a execução física da obra. Sendo assim, não houve despesas com pagamentos de Boletins de Medição (BM).

No que se refere ao desempenho físico, das 103 etapas programadas para serem implantadas nos 24 municípios, foram alcançadas 45 etapas em 11 municípios, ou seja, 43,68% da meta física estipulada para o ano de 2025.

Inferimos que este percentual está diretamente relacionado aos desafios enfrentados na execução das obras planejadas, desafios como, no caso de obras com *status* de execução, rescisão contratual, pendências técnicas, alterações de projeto e no caso de obras com *status* de nova, em algumas, as tratativas não se concretizaram, em outras, houve problemas durante o processo licitatório, impedindo que as mesmas avançassem.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

Entretanto, por mais que o desempenho físico das obras planejadas não tenha atingido a meta estabelecida para o exercício de 2025, a atuação da Seop através do atendimento de demandas espontâneas, ou seja, atendimento a municípios que não foram programados, caracteriza-se como de suma importância na busca pela ampliação do acesso ao serviço público de saneamento básico além de contribuir para o melhoramento da meta física.

A tabela a seguir, apresenta de maneira consolidada o desempenho físico da *Ação 7567. Realização de Obras de Abastecimento de Água* com a obtenção de metas físicas por Região de Integração e por município.

AÇÃO 7567 - META FÍSICA ALCANÇADA - 2025			
Nº	Região de Integração	Municípios	Etapa Implantada
1	Baixo Amazonas	Almeirim	01 Etapa
2		Belterra	02 Etapas
3		Prainha	01 Etapa
Total Baixo Amazonas			4 Etapas
4	Carajás	Piçarra	08 Etapas
Total Carajás			08 Etapas
5	Guamá	Colares	05 Etapas
6		Maracanã	03 Etapas
7		São Miguel do Guamá	03 Etapas
Total Guamá			11 Etapas
8	Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará	06 Etapas
Total Lago de Tucuruí			06 Etapas
9	Marajó	Ponta de Pedras	03 Etapas
Total Marajó			03 Etapas
10	Rio Capim	Ulianópolis	06 Etapas
Total Rio Capim			06 Etapas
11	Xingu	Placas	07 Etapas
Total Xingu			07 Etapas
TOTAL ETAPAS IMPLANTADAS			45 Etapas Implantadas

Importante destacar que as metas físicas alcançadas, na sua maioria, são provenientes da execução de obras oriundas de demandas espontâneas, as quais expressam-se por intermédio de instrumentos como os convênios de cooperação técnica entre Seop e Prefeitura ou contratos de execução direta entre Seop e os municípios.

Objetivando ilustrar melhor este cenário, na tabela abaixo, consta a relação dos municípios atendidos pela *Ação 7567. Realização de Obras de Abastecimento de Água* através de demandas espontâneas no decorrer do ano de 2025, identificando Região de Integração, municípios com seus respectivos objetos contratuais, *status*, como também, valor total do instrumento.

AÇÃO 7567. DEMANDAS ESPONTÂNEAS – ANO 2025						
RI	Nº	Município	Instrumento	Objeto	Status	Investimento (R\$)
Baixo Amazonas	1	Belterra	CV 06/2024	Construção de dois Microsistemas de Abastecimento de Água nas Localidades do KM 43 e KM 93, da BR 163.	Execução	R\$ 504.774,75
Carajás	2	Piçarra	CV 17/2024	Implantação e ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água nas Vilas Boa Vista do Araguaia, Oziel Pereira e Anajá, na Zona Rural.	Concluída Vila Anajá	R\$ 4.035.037,83
Guamá	3	São Miguel do Guamá	CV 209/2022	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água.	Execução	R\$ 6.233.882,06
	4	Colares	CT 33/2023	Construção de Microsistema de Abastecimento de Água na Comunidade de Santo Antônio do Tauá.	Concluída	R\$ 212.840,24
	5	Maracanã	CT 56/2022	Obra de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água.	Concluída	R\$ 1.448.306,25
Lago de Tucuruí	6	Goianésia do Pará	CT 60/2021	Implantação de Sistema de Abastecimento de Água.	Execução	R\$ 9.556.286,54
Marajó	7	Ponta de Pedras	CT 77/2023	Construção de Microsistema de Abastecimento de Água no Bairro Carnapijó.	Concluída	R\$ 246.262,30

AÇÃO 7567. DEMANDAS ESPONTÂNEAS – ANO 2025						
RI	Nº	Município	Instrumento	Objeto	Status	Investimento (R\$)
Rio Capim	8	Ulianópolis	CV 103/2022	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Bairro Bela Vista.	Execução	R\$ 4.316.624,78
Xingu	9	Placas	CT 109/2022	Execução de 02 (dois) Microssistemas de Abastecimento de Água - Lote 03.	Concluída	R\$ 471.294,11
TOTAL INVESTIMENTOS						R\$ 27.025.308,86

Percebe-se através desta tabela que dos 11 municípios atendidos por esta ação governamental, nove municípios foram atendidos através de demandas espontâneas, enfatizando a contribuição destes atendimentos para ampliar o acesso ao serviço de abastecimento de água por todo estado do Pará.

Além das metas físicas alcançadas, os municípios de Piçarra (CV 017/2024 - Vila Anajá), Colares (CT 33/2023), Maracanã (CT 56/2022), Ponta de Pedras (CT 77/2023) e Placas (CT 109/2022) tiveram suas obras concluídas e entregues a população no ano de 2025.

Ainda no que se refere ao desempenho físico, das 12 Regiões de Integração instituídas, no ano de 2025, a Seop esteve presente em sete regiões, levando a implementação da *Ação 7567. Realização de Obras de Abastecimento de Água*, o que caracteriza um importante avanço na busca da universalização do saneamento básico.

Em último lugar, ressaltamos que todas as informações relacionadas ao desempenho desta ação governamental no decorrer do exercício de 2025 estão oficialmente inseridas no Sistema Integrado de Planejamento do Pará (SigPlan) – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA) no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.1.2 Ação 7568. Realização de Obras de Esgotamento Sanitário

Tão importante quanto garantir o acesso da população a água potável é proporcionar, também, o acesso da população a gestão adequada dos serviços de esgotamento sanitário. Considerado um dos componentes mais críticos a ser alcançado na busca da universalização do saneamento básico no Brasil, os serviços de esgotamento sanitário são fundamentais para alcançar melhorias nos índices de desigualdades regionais, sociais, econômicas e de saúde pública.

Com esta perspectiva, o PPA 2024/2027 leva à sociedade a *Ação 7568. Realização de Obras de Esgotamento Sanitário* a qual é desenvolvida por órgãos estaduais que são corresponsáveis por “*Ampliar o Acesso ao Serviço Público de Saneamento Básico*”.

No âmbito da Seop, esta ação governamental foi programada para ser executada no exercício de 2025 em 20 municípios distribuídos nas Regiões de Integração Marajó, Guajará, Baixo Amazonas, Guamá, Lago de Tucuruí e Tapajós.

Com orçamento inicial de R\$ 146.129.111¹, houve dispêndio financeiro no valor de R\$ 92.669.829² no decorrer do ano de 2025 para a execução desta ação, execução esta que na sua totalidade esteve associada as obras voltadas para COP 30: *Saneamento do Complexo Ver-o-Peso: 1ª Etapa – Sistema de Esgotamento Sanitário – 6.300km de rede, Sistema de Esgotamento Sanitário – Sub-bacia 4.1.1 (Doca) 1ª Etapa, Sistema de Esgotamento Sanitário – Sub-bacia 4.1.1 (Doca) 2ª Etapa, Sistema de Esgotamento Sanitário – Sub-bacia Tamandaré.*

Quanto as demais obras planejadas, no que diz respeito aos municípios com obras previstas para a Região Marajó, todos contam com recursos assegurados pelo Novo Pac e já iniciaram processo licitatório para contratação de empresa especializada para elaboração das peças técnicas. As obras têm previsão para iniciarem no primeiro semestre de 2026.

A obra no Município de Belterra (Região Baixo Amazonas) terá continuidade através de recursos provenientes do Novo Pac e também encontra-se na fase de processo licitatório tendo previsão para ser retomada no primeiro semestre de 2026.

No que diz respeito a obra iniciada no Município de Breu Branco, a obra foi retomada e concluída, possibilitando o alcance da meta física de 03 Etapas Implantadas na Região Lago de Tucuruí.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

Quanto ao desempenho físico, para o ano de 2025, planejou-se a implantação de 60 Etapas referentes as obras de esgotamento sanitário. No entanto, grande parte das obras que estavam programadas para iniciarem, ainda permanecem em estágios que antecedem a execução da obra, como na fase inicial do processo licitatório.

Esta situação, acabou por interferir no desempenho físico desta ação, uma vez que, do total de etapas previstas, foram implantadas 13 etapas no Município de Belém e 03 etapas no Município de Breu Branco, totalizando 16 Etapas Implantadas, o que corresponde ao atingimento de cerca de 26,66% da meta física estabelecida.

É importante ressaltar que a interferência de condicionantes que estão fora da governabilidade da Seop exerce um papel crucial no desenvolvimento das obras e, conseqüentemente, na obtenção das metas físicas para serem alcançadas no prazo estipulado (ano de 2025).

Finalizando, a Seop reforça seu compromisso com a transparência e a gestão responsável dos recursos públicos, oficializando no Sistema Integrado de Planejamento do Pará (SigPlan) – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA), informações acerca da execução física e financeira da *Ação 7568. Realização de Obras de Esgotamento Sanitário* durante o ano de 2025.

3.2.1.3. Ação 7644. Implantação de Aterros Sanitários

O caminho para transformar o estado do Pará em um *Estado Sustentável* passa, dentre outras coisas, pela condução ambiental adequada de aterros sanitários. No entanto, é inegável os inúmeros desafios na gestão de resíduos. Desafios estes que vão desde questões financeiras, impactos ambientais, aspectos sociais, gestão e fiscalização adequada objetivando o cumprimento da legislação (Lei nº 12.305 de 02/08/2010).

Com o intuito de dar visibilidade ao olhar do estado do Pará para temas tão sensíveis quanto a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a *Ação 7644. Implantação de Aterros Sanitários* consta nos instrumentos públicos de planejamento e orçamento da Seop para ser executada durante o ano de 2025.

Com dotação orçamentária inicialmente programada no valor de R\$ 16.891.821¹, esta ação governamental foi planejada para ser executada em sete municípios distribuídos nas Regiões de Integração Marajó, Rio Capim, Xingu, Tapajós e Guamá.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

Deste orçamento, foram liquidados cerca de R\$ 18.779.020¹ para a execução das obras programadas, mesmo estando cerca de 11,17% acima da dotação orçamentária programada, esta margem percentual demonstra equilíbrio financeiro dentro do programado para o ano de 2025.

Parte do desempenho financeiro abaixo do programado, está relacionado ao fato das obras classificadas como novas no planejamento orçamentário não terem sido iniciadas, como é o caso das obras de aterro sanitário previstas para Região Marajó, e que agora têm previsão para iniciarem no ano de 2026. Outro fato que também contribuiu para este cenário, foi a não aquisição dos equipamentos (veículos diversos) que também estavam previstos para serem adquiridos no exercício de 2025.

Quanto ao desempenho físico da *Ação 7644. Implantação de Aterros Sanitários*, é fundamental esclarecer que, muito embora, nos instrumentos de planejamento e orçamento da Seop constem como meta a ser alcançada a implantação de oito aterros sanitários, a meta real estipulada pela Seop para o ano de 2025 é a de que dois sistemas de tratamento lixiviados fossem implantados nos municípios de Rondon do Pará e Brasil Novo. Para melhor entendimento, temos a informar:

1. Nesta ação governamental, a meta física é alcançada com a conclusão da obra. Para o ano de 2025 foram programados a execução de sete obras e conclusão de duas obras nos municípios de Rondon do Pará e Brasil Novo, portanto, a meta física para o ano de 2025 são duas unidades e não oito como aparecem nos instrumentos;
2. Por orientação da Secretaria de Planejamento e Administração (Seplad), para que não houvesse divergência no sistema (SigPlan) entre orçamento programado sem meta física programada, instituiu-se que, os municípios que não teriam produtos alcançados no exercício atual, teriam como meta estabelecida uma unidade, o que acabou sendo contabilizado equivocadamente para o número total de metas para esta ação.

Prestados estes esclarecimentos, informamos que, no que se refere ao desempenho físico das obras responsáveis pela obtenção da meta física, a saber, *Construção de Sistema de Tratamento Lixiviados* nos Municípios de Rondon do Pará e Brasil Novo, no Município de Rondon do Pará, a obra encerrou o ano de 2025 com percentual de execução física de 89,43%. Já no Município de Brasil Novo, a obra ainda encontra-se na fase de processo licitatório.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

Esta situação impactou diretamente no desempenho físico desta ação governamental, uma vez que, a não conclusão das obras acima descritas confirmam que a meta física estabelecida não foi atingida.

Ainda nesta ação, foi previsto a continuidade da obra de “*Construção do Centro de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos - CGIRS*”, no Município de Rondon do Pará, a qual durante o ano de 2025 houve desempenho financeiro para reequilíbrio e reajuste do contrato mantido com a empresa responsável pela obra, permanecendo o percentual de execução física em 92,79%. É importante esclarecer que o percentual pendente, além dos Planos de Fechamento do Lixão e de Operação, Manutenção e Monitoramento, serão atendidos pelo Contrato nº 60/2024 – Implantação de Sistema de Tratamento de Lixiviados, o que vincula a funcionalidade deste CGIRS a conclusão deste contrato.

Também foi programado o início da construção do “*Centro de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Regionalizado (CGIRSR)*”, no Município de Castanhal, entretanto, o mesmo ainda encontra-se na fase de elaboração de projetos (básico e executivo) e estudos que antecedem a implantação do CIGRSR, nos quais, foram necessários realizar ajustes nos produtos referentes aos projetos executivos, assim como também, foi necessário a elaboração de estudos complementares não previstos inicialmente no contrato.

A obra “*Construção do Centro de Triagem*” no Município de Itaituba, embora tenha se mantido em execução, encerrou o exercício de 2025 com percentual de execução física em 55,16%.

Por fim, ressaltamos que as informações referentes ao desenvolvimento da *Ação 7644. Implantação de Aterros Sanitários* no exercício de 2025, encontram-se registradas no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA), no campo Informação Qualitativa.

3.2.1. Programa 1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade

Objetivo: Disponibilizar o Acesso aos Serviços Urbanos de Mobilidade e Ordenamento Territorial

3.2.1.4. Ação 7608. Construção de Parques Urbanos

Considerados vetores de qualidade de vida para a população urbana ao proporcionar benefícios que vão além do âmbito ambiental, como benefícios econômicos, sociais, urbanísticos e de saúde, os parques urbanos desempenham um papel fundamental para o desenvolvimento urbano sustentável das cidades.

No ano de 2025, o desenvolvimento da *Ação 7608. Construção de Parques Urbanos*, foi marcada pela execução e conclusão das obras relacionadas aos Parques Lineares da Nova Doca e da Nova Tamandaré, ambas vinculadas ao evento do COP 30.

Com dotação orçamentária inicial programada no valor de R\$ 105.130.000¹, houve necessidade de majorar este orçamento em R\$ 182.393.849 para que as obras planejadas pudessem ser finalizadas e entregues a sociedade paraense. Sendo assim, a dotação orçamentária inicial precisou ser atualizada para R\$ 287.523.849².

Ressaltamos que, atualizar dotações orçamentárias previstas inicialmente nos instrumentos de planejamento e orçamento através de reforço orçamentário está amparada na Lei 10.850 de 9 de janeiro de 2025 (Capítulo II – Seção II – Art. 6º). A necessidade de reforço orçamentário ocorre, tanto pela limitação do teto orçamentário disponibilizado para a Seop, quanto pelo atendimento de demandas municipais, as quais traduzem-se, principalmente, na celebração de convênios firmados com municípios que não tinham obras programadas pela Seop para ocorrerem ao longo do ano de 2025.

Considerando este cenário, apesar do planejamento físico e financeiro desta ação governamental para o exercício de 2025 ter sido direcionado para atender duas obras na Região de Integração Guajará, o atendimento de demandas espontâneas possibilitou que as Regiões de Integração Araguaia e Rio Capim fossem atendidas com obras relacionadas a *Ação 7608. Construção de Parques Urbanos*.

Na Região Araguaia, está em execução a “*Construção do Parque Ecológico*”, objeto do Convênio nº 263/2022 no Município de Sapucaia. A obra finalizou o ano de 2025 com

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

percentual físico de 68,00% e tem previsão para ser entregue a população no ano de 2026. Já na Região Rio Capim - Município de Ulianópolis, a obra “*Revitalização do Bosque Unilson Quinaip*” objeto do Convênio nº 100/2022, foi concluída e entregue a população no mês de dezembro.

Quanto ao desempenho físico desta ação, com a conclusão do Convênio nº 100/2022, a meta de 02 Parques Implantados até dezembro de 2025 foi ultrapassada em uma unidade, contabilizando 03 Parques Implantados no exercício de 2025, possibilitando que a *Ação 7608. Construção de Parques Urbanos* finalizasse o ano de 2025 com o *status Acima do Programado*.

Por último, destacamos que todas as informações relacionadas ao desempenho desta ação governamental durante o ano de 2025 estão devidamente registradas no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA), no campo Informação Qualitativa e no campo Físico (quando houver meta obtida).

3.2.1.5. Ação 7645. Pavimentação, Recuperação e Drenagem de Vias Urbanas

Na busca pelo objetivo de “*Disponibilizar Acesso aos Serviços Urbanos de Mobilidade...*”, consta nos instrumentos públicos de planejamento e orçamento do estado do Pará a *Ação 7645. Pavimentação, Recuperação e Drenagem de Vias Urbanas* como principal recurso para fomentar a garantia do direito à mobilidade e acessibilidade.

Para o ano de 2025, a Seop planejou atender 134 municípios distribuídos nas 12 Regiões de Integração, levando 467 km de asfalto. O Orçamento programado para o desenvolvimento desta ação foi de R\$ 202.349.417¹, orçamento este que, por estar fundamentado no teto orçamentário disponibilizado pela Seplad e não na real necessidade para execução das obras, acaba sendo insuficiente para o desenvolvimento da ação nos municípios.

Sendo assim, para o atendimento das demandas vinculadas a esta ação governamental, a dotação orçamentária inicial precisou ser atualizada em R\$ 631.404.553 totalizando em R\$ 833.753.970². Novamente reforçamos que esta majoração orçamentária está amparada na Seção II – Artigo 6º da lei 10.850 de janeiro de 2025, a qual antever que, na busca pelo equilíbrio financeiro os reforços orçamentários podem ser providos por meio de créditos suplementares.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

No que diz respeito a meta física, foram executados 346 km em 52 municípios, alcançando 74,08% da meta física estipulada para o exercício de 2025. Para melhor entendimento, a tabela abaixo apresenta de maneira consolidada as metas físicas alcançadas por município e por Região de Integração na *Ação 7645. Pavimentação, recuperação e Drenagem de Vias Urbanas*.

AÇÃO 7645. META FÍSICA ALCANÇADA 2025			
Nº	Região de Integração	Municípios	Meta Alcançada
1	Araguaia	Água Azul do Norte	3 km
2		Santa Maria das Barreiras	3 km
3		São Félix do Xingu	5 km
Total Araguaia			11 km
4	Baixo Amazonas	Almeirim	2 km
5		Curuá	2 km
6		Juruti	1 km
7		Monte Alegre	5 km
8		Santarém	23 km
9		Terra Santa	3 km
Total Baixo Amazonas			36 km
10	Carajás	Marabá	3 km
11		Piçarra	3 km
12		São Domingos do Araguaia	2 km
Total Carajás			8 km
13	Guajará	Belém	193 km
14		Benevides	1 km
15		Marituba	4 km
16		Santa Bárbara do Pará	1 km
Total Guajará			199 km

AÇÃO 7645. META FÍSICA ALCANÇADA 2025

Nº	Região de Integração	Municípios	Meta Alcançada
17	Guamá	Castanhal	12 km
18		Colares	1 km
19		Curuçá	1 km
20		Santa Maria do Pará	5 km
21		São Domingos do Capim	3 km
22		Terra Alta	3 km
23		Vigia	3 km
Total Guamá			28 km
24	Lago de Tucuruí	Breu Branco	1 km
25		Goianésia do Pará	1 km
26		Jacundá	1 km
Total Lago de Tucuruí			3 km
27	Marajó	Breves	2 km
28		Ponta de Pedras	1 km
29		Portel	1 km
30		Santa Cruz do Arari	3 km
31		Soure	1 km
Total Marajó			8 km
32	Rio Caeté	Augusto Corrêa	2 km
33		Bonito	1 km
34		Capanema	1 km
35		Nova Timboteua	1 km
36		Salinópolis	6 km
37		Viseu	4 km
Total Rio Caeté			15 km
38	Rio Capim,	Aurora do Pará	1 km
39		Garrafão do Norte	1 km
40		Irituia	1 km
41		Nova Esperança do Piriá	3 km
42		Ourém	1 km
43		Tomé - Açú	1 km
44		Ulianópolis	3 km
Total Rio Capim			11 km

AÇÃO 7645. META FÍSICA ALCANÇADA 2025			
Nº	Região de Integração	Municípios	Meta Alcançada
45	Tapajós	Itaituba	3 km
46		Novo Progresso	2 km
Total Tapajós			5 km
47	Tocantins	Acará	1 km
48		Igarapé - Miri	2 km
49		Mocajuba	3 km
Total Tocantins			6 km
50	Xingu	Anapu	11 km
51		Porto de Moz	2 km
52		Uruará	3 km
Total Xingu			16 km
TOTAL DE VIAS PAVIMENTADAS			346 km

É importante esclarecer que o atingimento de 74,08% do total da meta física programada para o ano de 2025, deve-se em grande parte pela não concretização de obras com o *status* de nova, como por exemplo, as obras programadas com fonte de recurso oriundo de convênios federais e operação de crédito externa, as quais tiveram seu início postergado para 2026. Nesta situação encontram-se 23 obras que não foram iniciadas, portanto deixaram de entregar cerca de 60 km de vias pavimentadas.

Em contrapartida, o atendimento de demandas espontâneas (demandas municipais não planejadas) possibilitou a quase totalidade das metas físicas alcançadas no ano de 2025. O atendimento destas solicitações espontâneas é realizado, em sua maioria, através de recursos oriundos de demandas governamentais ou emendas parlamentares e traduzem-se, tanto na celebração de Convênios de Cooperação Técnica entre a Seop e as Prefeitura Municipais, as quais, são responsáveis pela consecução dos objetos pactuados nos referidos convênios, quanto na celebração de contratos de execução direta.

Finalizando, sinalizamos que consta no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA), no campo Informação Qualitativa, as informações referentes ao desempenho da *Ação 7645. Pavimentação, Recuperação e Drenagem de Vias Urbanas* ao longo do ano de 2025.

3.2.1. Programa 1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade

Objetivo: Promover o Acesso à Moradia e Melhorar as Condições de Habitabilidade, Prioritariamente, a Habitação de Interesse Social

3.2.1.6 Ação 7642. Oferta de Unidade Habitacional

Além de constar na programação desta ação governamental a execução das Metas Regionalizadas “*Conjunto Habitacional Santo Antônio (Curtume)*” e “*Periferia Viva Tucunduba: Construção de Conjunto Habitacional (96 unidades)*” - ambas retratadas no Capítulo III – item 3.1. deste Relatório de Gestão - para o ano de 2025, também foram planejadas a execução das seguintes obras: “*Periferia Viva Ariri Bolonha: Construção de Conjunto Habitacional (96 unidades)*” e “*Execução da Infraestrutura do Conjunto Habitacional Riacho Doce I e III*”.

Para o desenvolvimento desta ação no decorrer do ano de 2025, a dotação orçamentária inicialmente programada foi de R\$ 12.565.075¹, entretanto, para a execução dos serviços, principalmente os que estão relacionados a conclusão da Meta Regionalizada “*Conjunto Habitacional Santo Antônio (Curtume)*”, esta dotação precisou ser atualizada para R\$ 31.091.642². Atualização esta realizada por meio do reforço orçamentário disponibilizados através da abertura de créditos suplementares, situação prevista na Lei 10.850 de 9 de janeiro de 2025 (Capítulo II – Seção II – Art. 6º).

No que diz respeito ao desempenho físico da obra “*Periferia Viva Ariri Bolonha: Construção de Conjunto Habitacional (96 unidades)*”, também com recurso assegurado pelo Novo Pac – Programa Periferia Viva, Ministério das Cidades (MCidades), no segundo semestre de 2025, foi finalizado o processo licitatório objetivando a contratação de empresa para elaboração dos projetos executivos e execução da obra. Em novembro, foi publicado o Decreto Nº 5.033 para fins de desapropriação de bens imóveis para a execução da obra. Atualmente está na fase de elaboração e publicação do contrato, para posterior emissão da Ordem de Serviço (OS) com obra prevista para iniciar no primeiro semestre de 2026.

Já a obra “*Execução da Infraestrutura do Conjunto Habitacional Riacho Doce I e III*”, que se refere a serviços complementares do Conjunto Habitacional Riacho Doce, permaneceu

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

em execução no decorrer do ano de 2025 e finalizou o exercício com percentual de execução física de 55,41%.

Quanto a meta física estabelecida para a *Ação 7642. Oferta de Unidade Habitacional* cujo produto é *Unidade Entregue*, foi programada a entrega de 350 unidades habitacionais no exercício de 2025.

Com a conclusão do “*Conjunto Habitacional Santo Antônio – Curtume*”, a obra foi entregue para Companhia de Habitação do Pará (Cohab) com 400 unidades habitacionais, superando a meta inicial em 50 unidades e corroborando para que o desempenho físico desta ação governamental finalizasse o ano de 2025 com o *status Acima do Programado*.

Enfatizamos aqui que a competência da Seop está na conclusão e entrega da obra para a Companhia de Habitação do Pará (Cohab), a qual, é responsável para realizar a entrega das unidades habitacionais à população beneficiada.

É importante sinalizar que no processo de Revisão do PPA 2024/2027 – Biênio 2026/2027 a Seop defendeu a mudança do nome, produto e unidade de medida desta ação, com o intuito de eliminar toda e qualquer interpretação dúbia quanto ao produto que a Seop está entregando e sempre primando pela transparência em seus processos. Sendo assim, a mudança dos atributos desta ação governamental, a partir do ano de 2026 será:

QUADRO EXPLICATIVO					
DE			PARA		
Ação 7642	Produto	Unidade de Medida	Ação 7642	Produto	Unidade de Medida
Oferta de Unidade Habitacional	Unidade Entregue	Unidade	Construção de Unidade Habitacional.	Obra Executada	Percentual

Espera-se que com estas mudanças a Seop possa informar a população o real desempenho físico desta ação governamental durante o ano que estiver em vigor.

Por último, ressaltamos que consta no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) - Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA), no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida), o desempenho físico da *Ação 7642. Oferta de Unidade Habitacional* no exercício de 2025.

3.2.2. Programa 1508. Governança Pública

Objetivo: Prover a Governabilidade e Transparência do Poder Executivo

3.2.2.1. Ação 7722. Construção de Imóveis Públicos Estaduais.

Levando em conta que o suporte físico adequado das edificações públicas contribui para a eficiência e eficácia na prestação dos serviços oferecidos à população, faz parte da relação de ações que integram o PPA 2024/2027 a Ação 7722. *Construção de Imóveis Públicos Estaduais*, cujo propósito principal é preservar as edificações públicas para melhor atender a população paraense.

Programada nos instrumentos públicos de planejamento e orçamento da Seop para ser desenvolvida na Região Guajará, no Município de Belém, esta ação contou com o orçamento planejado no valor de R\$ 15.854.303¹ para ser aplicado durante o ano de 2025 na execução das seguintes obras: “*Execução dos serviços remanescentes da Reforma, Ampliação e Adequação do Prédio da Seplad*”, “*Execução da Ampliação e Adequação do Prédio Sede da Seop*” e “*Construção da Nova Sede do Ministério Público do Pará*”.

No entanto, objetivando atender todas as demandas que surgiram ao longo do ano de 2025, independentemente de terem sido planejadas ou não, a dotação orçamentária inicial foi atualizada em cerca de R\$220.627.928, principalmente em função da execução da obra relacionada a COP 30: “*Construção do Complexo Hoteleiro – Vila Líderes*” (Capítulo II – Principais Entregas).

É imprescindível dizer que ajustar o orçamento inicialmente programado, para que os objetivos do governo possam ser alcançados é amplamente assegurado pela Lei nº 10.850 de 9 de janeiro de 2025 (Capítulo II – Seção II – Art. 6º), uma vez que condicionantes como limitação do teto orçamentário disponibilizado para Seop e atendimento de demandas espontâneas (obras e municípios não programados) contribuem para a majoração do orçamento inicial.

Quanto a evolução das obras planejadas, a obra referente aos serviços remanescentes do prédio da Seplad foi concluída e a obra relacionada a “*Ampliação e Adequação do Prédio sede da Seop*” encerrou o exercício com percentual de execução física de 59,16%. No que diz respeito a “*Construção da Nova Sede do Ministério Público do Pará*”, este ano foi finalizado

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

os projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares de engenharia para a construção da nova sede do Ministério Público do Pará. A próxima etapa refere-se ao processo licitatório para contratação de empresa responsável por executar a obra.

Já as demandas espontâneas atendidas por esta ação governamental durante o ano de 2025 podem ser visualizadas por meio da tabela abaixo:

AÇÃO 7722 - DEMANDAS ESPONTÂNEAS - 2025						
RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Guajará	1	Belém	CT 01/2025	Elaboração de projetos básicos, executivos e a obra de construção do Complexo Hoteleiro (Vila Líderes) para a COP 30.	Concluída	199.121.069,47
	2	Belém	CT 34/2023	Implantação da nova rede de esgoto do HABE, com a instalação da Estação de Tratamento de Esgoto do Hospital da Aeronáutica de Belém – HABE.	Execução	1.426.154,61
	3	Belém	CT 83/2023	Construção, revitalização e adequação do Pórtico de Entrada da Casa Civil.	Execução	3.133.101,53
	4	Belém	CT 41/2024	Construção do prédio anexo da Procuradoria Geral do Estado do Pará (PGE/PA).	Concluída	3.581.312,99
	5	Belém	CT 49/2024	Execução de demolição e reconstrução dos prédios administrativos do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas.	Execução	17.900.500,00
	6	Belém	CT 60/2023	Reforma do muro patrimonial do Grupamento de Apoio de Belém - GAP-BE.	Execução	3.780.442,06
	7	Belém	CT 81/2021	Instalação de tanques de combustíveis modelos Skid no GAP-BE para atendimento de toda a Guarnaer-BEL.	Execução	1.450.815,26
	8	Belém	CT 54/2022	Construção de Subseção de Investigação e Captura (SSIC) das novas instalações do GSD- BE na Ala 9.	Concluída	1.508.783,10
Carajás	9	Marabá	CT 36/2023	Executar os reparos de serviços da obra de construção do bloco de saúde - Campos VII – UEPA.	Concluída	838.441,14
TOTAL INVESTIMENTOS						232.740.620,16

Das demandas apresentadas acima, foram concluídas: no Município de Belém: “Elaboração de projetos básicos, executivos e a obra de construção do Complexo Hoteleiro (Vila Líderes) para a COP 30”, “Construção de Subseção de Investigação e Captura (SSIC) das novas instalações do GSD- BE na Ala 9” e “Construção do prédio anexo da Procuradoria Geral do Estado do Pará (PGE/PA)”; No Município de Marabá: “Execução dos reparos de serviços da obra de construção do bloco de saúde – Campos VII – UEPA”.

As referidas conclusões somam-se a meta estabelecida na *Ação 7722. Construção de Imóveis Públicos Estaduais* para o ano de 2025, que foi de 01 Imóvel Construído, fazendo com que o desempenho físico desta ação governamental finalizasse o ano de 2025 com 05 Imóveis Construídos e adquirisse o *status* Acima do Programado, uma vez que a meta física foi ultrapassada em 04 unidades.

Finalizando, queremos enfatizar que o desempenho da *Ação 7722. Construção de Imóveis Públicos Estaduais* no decorrer do ano de 2025 está registrado no Sistema Integrado de Planejamento – SigPlan – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA) no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.2. Programa 1508. Governança Pública

Objetivo: Promover a Gestão Regionalizada

3.2.2.2. Ação 7724. Apoio à Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública

Com a prerrogativa de assegurar investimentos de obras que tenham como foco valorizar e reconhecer a importância dos espaços públicos como forma de promoção social e melhoria de qualidade de vida da população, consta no PPA 2024/2027 a Ação 7724. Apoio à Construção e Adequação de espaços de Utilização Pública.

Programada para ser desenvolvida na Região Guajará – Município de Belém, Região Baixo Amazonas – Município de Santarém e Região Tocantins – Município de Abaetetuba, esta ação governamental recebeu dotação orçamentária inicial no valor de R\$ 86.350.216¹.

Do orçamento programado, houve dispêndio financeiro no valor de R\$ 49.668.852² correspondendo a 57,52% do orçamento total. Deste dispêndio, os valores mais significativos referem-se as despesas relacionadas ao evento da COP 30 como a obra de “*Construção do Terminal Hidroviário Turístico na Av. Tamandaré*” e aquisição “*Fornecimento e instalação de equipamentos de inteligência em vias urbanas (software e hardware) COP 30*”, devidamente planejados nos instrumentos de planejamento e orçamento da Seop para o ano de 2025.

Quanto as obras programadas para serem executadas por esta ação governamental, as mesmas encerraram o exercício de 2025 com os seguintes *status*: a “*Construção do Terminal Hidroviário Turístico na Av. Tamandaré*” foi concluída e entregue a população (Capítulo II – Principais Entregas). A “*Conclusão do Hospital Materno Infantil*” no município de Santarém, que tem expectativa para ser entregue em 2026, finaliza o ano de 2025 com percentual de execução física de 64,63% com os serviços concentrados nas instalações elétricas e hidráulicas, pintura interna, testes de sistemas, revestimentos e colocação de esquadrias. A obra “*Construção do Porto de Embarque e Desembarque de Açaí e Pescado*” no Município de Abaetetuba está vencida por decurso de prazo e deverá passar por novo processo licitatório. A obra “*Requalificação e Ampliação do Complexo Comercial do Barreiro*” com recurso assegurado pelo BNDES, tem previsão para ser iniciada em 2026.

Além das obras planejadas, através do atendimento de demandas espontâneas, a Seop pôde estender a área de atuação desta ação governamental à Regiões de Integração e municípios

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

que não constavam nos instrumentos de planejamento e orçamento da secretaria, as quais podem ser conferidas na tabela abaixo.

AÇÃO 7724 - DEMANDAS ESPONTÂNEAS - 2025						
RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Guajará	1	Belém	CT 63/2023	Urbanização da Área da Usina da Paz - Jurunas área adjacente ao Terreno.	Execução	3.273.088,45
Rio Caeté	2	Capanema	CV 269/2022	Construção do Centro Arquitetônico São Francisco de Assis, na Comunidade Nova Assis.	Execução	629.034,29
Rio Capim	3	Ourém	CV 110/2022	Construção do Centro Integrado de Fisioterapia.	Concluída	1.312.420,87
	4	Rondon do Pará	CV 124/2022	Reforma e Revitalização da Praça da Paz.	Execução	500.000,00
TOTAL INVESTIMENTOS						5.714.543,61

Das demandas apresentadas na tabela acima, uma foi concluída: a “*Construção do Centro Integrado de Fisioterapia*” no Município de Ourém, possibilitando a atingimento de meta física sem ter sido planejada.

Esta situação tornou possível que a meta física estabelecida para esta ação no ano de 2025 (01 Obra Realizada) fosse ultrapassada em uma unidade, contribuindo para que o desempenho físico da *Ação 7724. Apoio à Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública* encerrasse o exercício de 2025 com 02 Obras Realizadas e com o *status* de Acima do Programado.

Ainda com relação a meta física estipulada para 2025, embora o SigPlan registre como meta 07 Obras Realizadas, temos a esclarecer o seguinte:

- i) A Seop não programou a execução/conclusão de obra para os Municípios de Ipixuna do Pará, Castanhal e Vigia. As obras, são objetos de emendas parlamentares inseridas pela Seplad no instrumento de planejamento orçamentário da Seop, na fase de aprovação do mesmo, não sendo do conhecimento da equipe técnica da Seop a inserção destas obras;
- ii) O município programado para ter obra concluída no ano de 2025 e, conseqüentemente, ter a meta física estabelecida foi o Município de Belém;
- iii) Segundo orientação da Seplad, para que não houvesse incoerência no Sistema SigPlan de Meta Física Programada (0 Obra Realizada) com Orçamento Programado, instituiu-se que, os municípios que não teriam produtos alcançados

no exercício atual, teriam como meta estabelecida uma unidade (01 Unid), o que acabou sendo contabilizado, equivocadamente, para o número total de metas estabelecidas para esta ação.

- iv) Por fim, ratificamos que, embora o sistema apresente como meta física estabelecida pela Seop para a *Ação 7724. Apoio à Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública*, o número de 07 Obras Realizadas, a meta física correta é de 01 Obra Realizada para o ano de 2025.

Por último, enfatizamos que o desempenho da *Ação 7724. Apoio à Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública* em 2025 está registrado no Sistema Integrado de Planejamento – SigPlan – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA) no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.2.3. Ação 8890. Fortalecimento da Gestão Municipal

Uma das ações governamentais mais abrangentes que consta no PPA 2024/2027 é a *Ação 8890. Fortalecimento da Gestão Municipal*. Considerando que o produto a ser obtido pelo desenvolvimento desta ação é Município Atendido, pode-se executar uma variedade de objetos contratuais ou conveniados que visem melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos municipais.

Com orçamento programado no valor de R\$ 430.000¹, para o ano de 2025, planejou-se atender 01 município com execução de obra (Região Marajó) e 14 municípios com aquisição de equipamentos (Região Rio Capim, Região Araguaia, Região Carajás e Região Lago de Tucuruí).

Da dotação orçamentária inicialmente programada, foi necessário atualizar em cerca de R\$ 46.127.417 passando o valor para R\$ 46.557.417². Levando em consideração a limitação do teto orçamentário disponibilizado para a Seop e o volume de demandas espontâneas que esta ação atendeu no decorrer do ano de 2025, esta majoração foi indispensável para a execução dos serviços realizados pela Seop nesta ação governamental.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025

Novamente ratificamos que, o ajuste do orçamento inicialmente programado é fundamental para que os objetivos do governo possam ser alcançados, sendo, portanto, assegurado pela Lei nº 10.850 de 9 de janeiro de 2025 (Capítulo II – Seção II – Art. 6º).

Com relação a obra programada nesta ação, trata-se da “*Construção do Prédio da Câmara Municipal*” no Município de São João da Boa Vista na Região Marajó. O convênio foi encerrado, demandando um novo processo licitatório.

No que diz respeito a aquisição de equipamentos (veículos diversos) para os 14 municípios, os mesmos têm recursos previstos pelo Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD II) do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES). Ocorre que desde 2020 o BNDES suspendeu a aprovação e liberação de novos projetos, situação esta que permanece até o presente momento.

Em 2023, a Seop encaminhou um Plano de Trabalho construído em um encontro com os prefeitos dos municípios envolvidos neste pleito, sendo consolidado o interesse dos municípios em utilizar os recursos em outras demandas além da aquisição de equipamentos, entretanto, até o presente momento, não houve manifestação formal do gestor do recurso para continuidade deste processo.

Este cenário impactou diretamente na não obtenção das metas físicas estabelecidas para esta ação durante o ano de 2025. No entanto, a execução de demandas espontâneas possibilitou que em oito municípios o produto desta ação pudesse ser atendido e, conseqüentemente, a meta física obtida.

Para melhor compreensão do que foi executado na *Ação 8890. Fortalecimento da Gestão Municipal* relacionado as demandas espontâneas, abaixo consta tabela que consolida as principais informações sobre Regiões de Integração, Municípios e tipos de serviços (objetos) efetivados.

AÇÃO 8890 – DEMANDAS ESPONTÂNEAS – 2025

RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Araguaia	1	Rio Maria	CV 71/2024	Construção de Uma Piscina Aquecida Medindo 8mx4m no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.	Execução	193.571,91
Baixo Amazonas	2	Santarém	CV 162/2022	Construção de Contenção RIPRAP, Canaleta, Dissipadores, Calçada, Grama, Escadaria na Vila de Boim – Lago grande.	Concluída	593.850,89
	3	Alenquer	CV 01/2025	Construção de uma ponte em concreto sobre o Rio do Macaco Prego.	Execução	2.305.280,45
	4	Óbidos	CV 139/2022	Revitalização do Mercado Municipal.	Execução	1.412.231,10
Guajará	5	Belém	CT 05/2023	Reforma e Modernização da Câmara Municipal.	Concluída	28.315.188,52
	6	Belém	CV 07/2022	Reforma e Revitalização do Mercado da Farinha, no Bairro do Guamá.	Concluída	5.126.875,16
	7	Belém	CV 05/2022	Reforma e Revitalização do Mercado e Feira da Pedreira.	Concluída	8.358.868,15
	8	Belém	CV 182/2022	Reforma e Revitalização do Complexo da Pedreira.	Concluída	8.444.325,54
	9	Belém	CT 04/2024	Serviços de conservação e zeladoria urbana em vias públicas que compõem as bacias hidrográficas urbanizadas.	Execução	103.993.300,59
	10	Benevides	CV 58/2022	Reforma e Adequação do Mercado Municipal de Benevides.	Concluída	5.117.014,14
	11	Benevides	CT 92/2022	Reforma e Adequação para o funcionamento do Novo Complexo Comercial.	Concluída	8.802.445,05
	12	Marituba	CT 28/2023	Reforma e Ampliação da Câmara Municipal de Marituba.	Execução	814.787,23
Guamá	13	Castanhal	CV 118/2022	Reforma e Ampliação do Mercado Central.	Execução	1.395.355,34
	14	Magalhães Barata	CV 161/2022	Construção de Feira Coberta.	Execução	1.772.000,00
Lago de Tucuruí	15	Jacundá	CV 55/2022	Reconstrução do Mercado Municipal	Concluída	5.620.922,22
	16	Novo Repartimento	CV 34/2022	Construção do Mercado Municipal	Execução	5.476.941,30
	17	Tucuruí	CV 61/2022	Reforma, Ampliação e Urbanização da Feira Municipal.	Execução	19.697.850,46

AÇÃO 8890 – DEMANDAS ESPONTÂNEAS – 2025						
RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Marajó	18	Breves	CV 299/2022	Construção de Porto Flutuante com rampa metálica.	Concluída	4.459.072,87
	19	Currálinho	CV 51/2022	Revitalização e Ampliação do Complexo de Abastecimento.	Execução	3.907.221,48
	20	Currálinho	CV 63/2024	Construção de Passarela de Concreto Armado na Vila Piriá Trecho 2 e 3.	Execução	3.765.537,95
	21	Ponta de Pedras	CT 11/2022	Construção de Ponte de Concreto em Vias Urbanas.	Execução	816.644,12
	22	Oeiras do Pará	CV 70/2024	Construção da Feira do Açaí e Farinha.	Concluída	479.335,44
Rio Caeté	23	Viseu	CV 59/2024	Construção de um Trapiche na Localidade de Limondeua.	Execução	621.295,13
	24	Salinópolis	CT 35/2024	Manutenção e Limpeza de Vias Urbanas.	Concluída	4.050.000,00
	25	Salinópolis	CT 17/2025	Manutenção e Conservação de vias e logradouros públicos no período de alta temporada turística.	Concluída	5.913.700,00
Rio Capim	26	Mãe do Rio	CV 293/2022	Reforma do CRAS.	Execução	542.859,94
	27	Ulianópolis	CV 216/2022	Construção do Centro Especializado em Reabilitação (CER).	Execução	2.320.294,51
TOTAL INVESTIMENTOS						234.316.769,49

Das 27 demandas espontâneas executadas nesta ação, as 12 obras que foram concluídas, contribuíram para a melhoria do desempenho físico da *Ação 8890. Fortalecimento da Gestão Municipal*.

Finalizando, ressaltamos que a evolução da *Ação 8890. Fortalecimento da Gestão Municipal* encontra-se registrada no Sistema Integrado de Planejamento – SigPlan – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA) no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.2. Programa 1508. Governança Pública

Objetivo: Promover o Desenvolvimento e Assistência ao Servidor

3.2.2.4. Ação 2245. Capacitação de Servidores Públicos

Reflexo para a sociedade do serviço público e instrumento do Estado para promover este serviço com eficiência e qualidade, o servidor público é a mola propulsora para o funcionamento da máquina pública. Sendo assim, buscando aprimorar e executar políticas públicas direcionadas para os servidores públicos, consta no PPA 2024/2027 a *Ação 2245. Capacitação de Servidores Públicos*.

Para o ano de 2025, esta ação foi programada nos instrumentos públicos de planejamento e orçamento da Seop para ser desenvolvida no Município de Belém (Região Guajará) com orçamento no valor de R\$ 66.414,00¹.

Do orçamento programado, houve desempenho financeiro na ordem de R\$ 10.624,85², o que corresponde a cerca de 16,00% da dotação orçamentária inicial. Esta situação foi possível devido a maioria dos cursos e treinamentos, que tiveram a participação dos servidores da Seop, terem sido realizados no Município de Belém.

Quanto ao desempenho físico desta ação governamental, para 2025, foi estabelecida a meta física de 99 Servidores Capacitados, entretanto, a meta atingida foi de 63 Servidores Capacitados, o que equivale a 63,63% da meta anual definida.

Com este cenário, custa-nos dizer que a *Ação 2245. Capacitação de Servidores Públicos* encerra o exercício de 2025 com o desempenho Merece Atenção. Entretanto, reconhecendo a relevância de promover ações de capacitação para que os servidores possam atender com excelência os diferentes setores da sociedade, ressaltamos o compromisso desta secretaria em implementar ações institucionais que fomentem o interesse dos servidores públicos na qualificação e capacitação como processo contínuo de aprendizagem.

A seguir, apresentamos em forma de tabela as informações relacionadas as capacitações / treinamentos realizados pelos servidores da Seop durante o ano de 2025.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

AÇÃO 2245 – META FÍSICA ALCANÇADA – 2025

Mês	Descrição do Curso / Palestra	Servidores Capacitados
Abril	E-Jurisdicionado no módulo Transferências voluntárias - Obras de Engenharia - TCE-PA - Escola de Contas Alberto Veloso.	20 servidores
Maio	E-Jurisdicionado no módulo Transferências voluntárias - Obras de Engenharia-TCE-PA - Escola de Contas Alberto Veloso.	40 servidores
Junho	Gestão de Convênios - TCE-PA - Escola de Contas Alberto Veloso.	02 servidores
Outubro	XXI Encontro Nacional de Controle Interno.	01 servidor
TOTAL SERVIDORES CAPACITADOS		63 SERVIDORES

Por último, destacamos que todas as informações referentes ao desenvolvimento da *Ação 2245. Capacitação de Servidores Públicos* constam no Sistema Integrado de Planejamento – SigPlan – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA) no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.3. Programa 1512. Cultura, Esporte e Lazer

Objetivo: Promover e Ampliar o Acesso ao Esporte e ao Lazer, Garantindo a Cidadania e a Inclusão Social

3.2.3.1. Ação 7659. Construção de Equipamentos de Esporte e Lazer

Importante por gerar benefícios significativos para saúde, desenvolvimento social, segurança e economia, além de colaborar na promoção da cidadania e da inclusão social, em 2025, a *Ação 7659. Construção de Equipamentos de Esporte e Lazer* foi programada para ser desenvolvida em três Regiões de Integração: Região Guajará nos Municípios de Belém e Ananindeua, Região Baixo Amazonas no Município de Santarém e Região Guamá no Município de Castanhal.

Com orçamento programado no valor de R\$ 25.726.791¹, houve necessidade de majorar este orçamento em cerca de R\$ 10.977.065 para o desenvolvimento desta ação governamental durante o ano de 2025, passando o valor da dotação atualizada para R\$ 36.703.856².

Ressaltamos que esta majoração ocorreu fundamentalmente, apoiada em duas circunstâncias: primeiro devido ao teto orçamentário disponibilizado para Seop ser insuficiente para o atendimento das necessidades da secretaria e segundo, devido ao volume significativo de demandas espontâneas atendidas por esta ação no ano de 2025.

Sendo assim, reiteramos que esta majoração é realizada por meio de reforços orçamentários providos através da abertura de créditos suplementares, previstos na Lei nº 10.850 de 9 de janeiro de 2025 (Capítulo II – Seção II – Art. 6º).

No que diz respeito as obras planejadas para 2025, houve conclusão da “*Construção de Praça Pública*” no Município de Castanhal, e evolução da obra “*Reforma e Conclusão do Estádio Colosso do Tapajós*”, a qual depois de ter passado por um novo processo licitatório em 2024 e retomada no mesmo ano, encerrou o exercício de 2025 com percentual de execução física com cerca de 23,93%.

Quanto as obras executadas através das demandas espontâneas, a tabela a seguir sintetiza as principais informações considerando Regiões de Integração, Municípios e tipos de serviços (objetos) efetivados.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

AÇÃO 7659 – DEMANDAS ESPONTÂNEAS – 2025

RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Araguaia	1	Conceição do Araguaia	CV 05/2023	Revitalização da Praça da Vila Bradesco.	Concluída	383.777,28
Baixo Amazonas	2	Santarém	CV 69/2024	Construção do Complexo de Esporte e Lazer da Cidade.	Execução	7.912.835,01
	3	Belterra	CV 04/2024	Construção de Cobertura de Quadra Poliesportiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental Eny Ataíde de Sousa Castro.	Execução	460.546,48
	4	Alenquer	CV 220/2022	Construção do Centro de Eventos.	Concluída	2.663.562,14
	5	Alenquer	CV 20/2022	Construção de Cobertura de Quadra Poliesportiva Augusto Cezar de Souza Quaresma.	Concluída	391.579,66
	6	Almeirim	CV 03/2024	Reforma Urbanística da Praça Centenário.	Execução	3.455.913,25
	7	Óbidos	CV 16/2024	Cobertura e Recuperação da Quadra Poliesportiva da Escola Municipal Inglês de Sousa.	Execução	2.013.594,96
Carajás	8	Piçarra	CV 35/2024	Iluminação do Estádio Gabriel Soares.	Concluída	428.105,35
	9	São João do Araguaia	CV 27/2024	Implantação Praça Pública Vila Primeiro de Março.	Execução	545.470,24
Guamá	10	Castanhal	CT 122/2022	Construção do Centro de Convenções Almir Tavares Lima.	Execução	144.573.808,13
	11	Castanhal	CT 07/2023	Execução dos Serviços de Construção da Praça da Propira.	Concluída	472.151,24
	12	Castanhal	CV 156/2022	Ampliação da Praça do Bairro da Nova Estrela.	Execução	429.489,15
	13	Marapanim	CT 15/2022	Construção do muro de concreto e proteção do muro com enrocamento de pedra rachão, da Praia de Crispim.	Execução	8.189.609,11
	14	Marapanim	CV 68/2023	Construção do Campo de Futebol com Iluminação.	Execução	397.508,84
	15	Santa Izabel	CV 280/2022	Obra do Complexo Esportivo Manoel Silva.	Execução	3.550.435,45
Lago de Tucuruí	16	Breu Branco	CV 31/2024	Reforma da Praça do Novo Horizonte.	Execução	289.121,62
	17	Breu Branco	CV 32/2024	Reestruturação do Estádio 20 de Junho – 2ª Etapa.	Execução	1.041.404,62
	18	Breu Branco	CV 47/2021	Construção do Complexo Esportivo.	Concluída	4.521.068,82

AÇÃO 7659 – DEMANDAS ESPONTÂNEAS – 2025						
RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Marajó	19	Santa Cruz do Arari	CV 43/2022	Reforma do Ginásio Poliesportivo.	Execução	1.523.600,66
	20	Bagre	CV 09/2025	Construção do Centro Esportivo Municipal.	Execução	3.677.005,30
	21	Currálinho	CV 07/2025	Construção da 1ª Etapa do Centro Esportivo Municipal.	Execução	3.493.812,41
Rio Caeté	22	Tracuateua	CV 283/2022	Conclusão da Praça de Eventos.	Execução	3.272.452,47
	23	Bonito	CV 211/2022	Ampliação do Ginásio Municipal Marcos Vinícius.	Execução	1.811.966,40
Rio Capim	24	Aurora do Pará	CT 159/2022	Reforma da Praça da Comunidade Vila Nova.	Execução	372.579,94
	25	Paragominas	CV 278/2022	Construção da Praça no Bairro Juscelino Kubitschek (JK).	Concluída	1.107.804,81
	26	Ulianópolis	CV 20/2024	Construção de Quadra Poliesportiva da Vila Arco-Íris.	Concluída	583.717,80
	27	Ulianópolis	CV 19/2022	Execução de quadra coberta da Escola Estadual de Ensino Médio Izabel Amazonas.	Concluída	1.195.985,35
	28	Nova esperança do Piriá	CV 224/2022	Canalização e Construção da Praça do Lago.	Concluída	8.863.789,79
Xingu	29	Porto de Moz	CV 32/2021	Construção do Centro Poliesportivo Ayrton Sena.	Execução	6.630.538,81
TOTAL INVESTIMENTOS						214.253.235,09

O atendimento das demandas espontâneas identificadas na tabela acima, possibilitou à Seop, não só, ir além do campo de atuação planejado para o ano de 2025, como também, obter a meta de 10 Equipamentos Implantados com a conclusão das obras, as quais, somando-se a meta obtida no Município de Castanhal, ultrapassa a meta estipulada (03 Equipamentos Implantados) em oito unidades, contribuindo desta forma para que a *Ação 7659. Construção de Equipamentos de Esporte e Lazer* encerrasse o ano de 2025 com o desempenho Acima do Programado.

Por último, enfatizamos que todas as informações relacionadas ao desempenho da *Ação 7659. Construção de Equipamentos de Esporte e Lazer* durante o exercício de 2025 constam no Sistema Integrado de Planejamento – SigPlan – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA) no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.4. Programa 1528. Economia Sustentável

Objetivo: Promover o Turismo como Atividade Econômica Sustentável

3.2.4.1. Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos

Um dos pilares para o desenvolvimento do turismo é possuir equipamentos turísticos eficientes, seguros e confortáveis, que além de terem capacidade de reter turistas, gerar economia, criar novos empregos, tornar o destino mais competitivo, também contribuam para promover um turismo sustentável e acessível na região em que estão implantados.

Na busca por esta concepção, no PPA 2024/2027 consta a *Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos* voltada para construção de infraestrutura turística que promovam e consolidem o estado do Pará como destino estratégico da Amazônia.

Sendo assim, para o ano de 2025, com dotação orçamentária inicial no valor de R\$ 127.268.642¹, a Seop programou o desenvolvimento desta ação governamental na Região Guajará – Município de Belém, Região Rio Caeté – Municípios de Salinópolis e Capanema e na Região Marajó – Município de Portel.

Do valor programado, para o desenvolvimento desta ação governamental foi indispensável majorar o orçamento inicialmente planejado em R\$ 47.919.819, atualizando a dotação orçamentária para R\$ 175.188.461², para que os serviços relacionados a execução das obras pudessem ser executados.

Reiteradamente destacamos que a atualização da dotação orçamentária inicial é realizada por meio de reforços orçamentários providos através da abertura de créditos suplementares (Lei nº 10.850 de 9/01/2025), uma vez que o teto orçamentário disponibilizado para Seop é insuficiente para a execução tanto das obras programadas, quanto das obras provenientes de demandas espontâneas.

Quanto as obras programadas nesta ação, as que estavam previstas para iniciar em 2025 como “*Reforma, Revitalização e Construção de Equipamentos - Orla do Cruzeiro, Distrito de Icoaraci – Midades*” no Município de Belém, a “*Construção do Centro de Convenções*” no Município de Capanema e a “*Construção de Muro de Arrimo – SUDAM*”, não obtiveram avanço nas tratativas que antecedem o início das obras, portanto, as mesmas não puderam ser iniciadas.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

A obra “*Reforma do Complexo Turístico Estação das Docas - 1ª Etapa*” no Município de Belém seguiu em execução durante o ano de 2025 estando em fase de conclusão com percentual de execução física de 99,41%. Já a obra “*Reforma e Modernização do Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia*” foi concluída no mês de outubro, contribuindo para a obtenção da meta física de 01 Equipamento Gerenciado.

Quanto a “*Construção de Passarelas Urbanas de Acesso à Praia do Maçarico*” no Município de Salinópolis, foi entregue a 2ª Passarela e segue em execução para entrega da 3ª Passarela em 2026 com 88,60% de execução física. Já a obra “*Construção de Muro de Arrimo e Trapiche na Orla do Maçarico entre Avenida Beira Mar e Rua Eurico Castilho*” seguiu em evolução e encerra o ano de 2025 com percentual de execução física de 52,59%.

Além das obras programadas, também houve execução de obras provenientes de demandas espontâneas, as quais contribuíram por levar o desenvolvimento da *Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos* nas demais Regiões de Integração e municípios que não estavam programados para serem atendidos no ano de 2025.

Na tabela a seguir constam as principais informações relacionadas ao atendimento destas demandas pela Seop:

AÇÃO 2351 – DEMANDAS ESPONTÂNEAS – 2025						
RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Araguaia	1	Rio Maria	CV 132/2022	Urbanização da Orla do Lago Municipal Localizado na Vila Verde 4.	Execução	1.274.817,18
Baixo Amazonas	2	Juruti	CT 40/2024	Reforma e Ampliação do Centro Cultural Tribódromo José Priante.	Execução	56.999.999,56
Guajará	3	Belém	CT 64/2023	Adequação do Parque Zoobotânico Mangal das Garças – 1ª Etapa.	Execução	47.777.777,77
Guamá	4	Marapanim	CT 137/2022	Revitalização da Orla da Vila Monte Alegre do Maú.	Concluída	1.479.206,12
	5	Marapanim	CT 133/2022	Urbanização da Orla da Cidade.	Concluída	4.296.883,76
	6	Marapanim	CT 15/2022	Construção do muro de concreto e proteção com enrocamento de pedra rachão, da Praia do Crispim.	Execução	7.966.512,93
	7	São Caetano de Odivelas	CV 66/2022	Construção do Complexo Turístico.	Execução	8.368.230,98

AÇÃO 2351 – DEMANDAS ESPONTÂNEAS – 2025

RI	Nº	Municípios	Instrumento	Descrição do objeto	Status	Investimento (R\$)
Marajó	8	Breves	CV 42/2024	Elaboração de Projetos executivos de arquitetura e complementares de engenharia e construção da urbanização da Orla - 2ª Etapa.	Concluída	2.355.000,00
	9	Muaná	CV 251/2022	Construção e Restauração da Orla do Rio Mocajatuba.	Concluída	6.006.919,85
Rio Caeté	10	Cachoeira do Piriá	CV 53/2024	Construção de pórtico com urbanização na BR 316 km 276 PA/MA, Comunidade do Alto Bonito.	Execução	798.961,37
	11	Santa Luzia do Pará	CT 13/2025	Conclusão da Obra de Construção da Casa de Cultura - Conclusão da Obra.	Execução	1.661.346,00
	12	Bragança	CV 02/2025	Reforma e Ampliação do Barracão da Marujada.	Execução	408.062,28
Rio Capim	13	Ourém	CV 111/2022	Revitalização da Orla.	Concluída	3.851.541,81
	14	Ulianópolis	CV 67/2024	Implantação de Equipamentos Urbanos e Infraestrutura Turística.	Execução	1.258.156,82
	15	Aurora do Pará	CV 91/2022	Construção da Orla do Rio Cuité	Execução	4.283.309,88
Tapajós	16	Aveiro	CV 09/2023	Construção de 75 Metros de Muro de Contenção.	Execução	2.892.436,54
Tocantins	17	Acará	CV 89/2022	Construção e Urbanização da Orla da Cidade.	Execução	6.238.801,77
Xingu	18	Uruará	CV 12/2023	Obra de Reurbanização da entrada do Município.	Execução	2.530.302,20
	19	Uruará	CV 14/2024	Reurbanização da Praça do Coreto.	Execução	1.140.504,82
	20	Placas	CV 04/2023	Construção de Concha Acústica.	Execução	1.262.326,46
	21	Placas	CV 18/2024	Construção de um Centro de Eventos na Vila Aparecida.	Execução	1.239.832,35
	22	Porto de Moz	CV 46/2024	Construção da Orla Municipal – Etapa 2.	Execução	3.850.737,49
TOTAL INVESTIMENTOS						167.941.667,94

Das 22 demandas espontâneas executadas por meio da *Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos*, cinco foram concluídas. A conclusão destas obras permitiu que a meta física convencionada para esta ação governamental (02 Equipamentos Gerenciados) fosse ultrapassada em três unidades, ou seja, com a entrega da 2ª passarela no Município de

Salinópolis, a *Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos* finaliza o ano de 2025 com 06 Equipamentos Gerenciados, certificando o desempenho físico Acima do Programado.

Finalizando, ressaltamos que as informações referentes ao desempenho da *Ação 2351. Gestão de Equipamentos Turísticos* estão registradas no Sistema Integrado de Planejamento – SigPlan – Módulo Monitoramento e Avaliação de Programas do Plano Plurianual (PPA) no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.5. Programa 1297. Manutenção da Gestão

Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado

3.2.5.1. Ação 4668. Abastecimento de Unidades Móveis

Responsável por garantir a operacionalidade das atividades da secretaria que dependem do uso de veículos, como por exemplo, a fiscalização de obras, a *Ação 4668. Abastecimento de Unidades Móveis* foi programada na Região Guajará – Município de Belém, Região Carajás – Município de Marabá e Região Baixo Amazonas – Município de Santarém.

Com orçamento de R\$ 660.000¹, buscou-se garantir nas regiões programadas a aquisição de insumos (combustível) suficientes para a operação e manutenção contínua dos veículos existentes nestas Regiões de Integração.

No que diz respeito a execução financeira, do valor orçado, foram liquidados cerca de 46,39%, ou seja, R\$ 306.179² para o desenvolvimento desta ação no decorrer do ano de 2025. Destacamos que, devido os Sistemas de Gestão de Orçamento do Estado não estarem parametrizados por Região de Integração, os registros das despesas foram concentrados na Região de Integração Guajará.

Quanto a meta física, a cota inicial para abastecer a frota foi de 18 unidades, no entanto, a Seop manteve a média de abastecimento em 14 Unidades (13 Unidades: Belém, 01 Unidade: Santarém), devido reprogramação nos municípios quanto a necessidade de veículos. Esta medida possibilitou a secretaria economia de recursos financeiros e ainda garantiu o pleno funcionamento da frota.

Por último, ratificamos que as informações referentes ao desenvolvimento desta ação, estão devidamente registradas no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) - Módulo Monitoramento e Avaliação de Programa, no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

3.2.5.2. Ação 8311. Concessão de Auxílio Alimentação

Esta ação governamental que é responsável por disponibilizar ao servidor público o benefício para subsidiar despesas com refeições, ajudando a custear os gastos com alimentação diária, foi programada pela Seop para atender os servidores lotados no Município de Belém (Região Guajará), Município de Santarém (Região Baixo Amazonas) e Município de Marabá (Região Carajás).

Para seu desenvolvimento, o orçamento disponibilizado no teto orçamentário para a Seop foi na ordem de R\$ 3.434.000¹, do qual, foram liquidados R\$ 2.678.817² mantendo o equilíbrio orçamentário e financeiro da *Ação 8311. Concessão de Auxílio Alimentação* durante o ano de 2025.

Ressaltamos que, devido ao Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos – SIGIRH não estar parametrizado por Região de Integração, as despesas realizadas nesta ação governamental ficaram concentradas na Região Guajará, não gerando dispêndio financeiro nas Regiões Baixo Amazonas e Carajás.

No que diz respeito ao desempenho físico, para o ano de 2025, foi instituído o quantitativo de 224 Servidores Beneficiados com auxílio-alimentação, sendo: 220 servidores no Município de Belém, 02 servidores no Município de Santarém e 02 servidores no Município de Marabá.

Da meta estabelecida, foi alcançada cerca de 66,51%, ou seja, a média de 149 servidores foram beneficiados com auxílio-alimentação no ano de 2025. A tabela a seguir, apresenta estas informações por Região de Integração, possibilitando a visualização das metas atingidas por município.

AÇÃO 8311 - META FÍSICA ALCANÇADA 2025			
Nº	Região de Integração	Municípios	Meta Alcançada
01	Guajará	Belém	146 servidores
02	Carajás	Marabá	01 servidor
03	Baixo Amazonas	Santarém	02 servidores
TOTAL			149 Servidores Beneficiados

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

Merece atenção na tabela apresentada, a meta física alcançada no Município de Belém, a qual corresponde a cerca de 66,36% da meta estipulada para o ano de 2025. Esta situação ocorre devido ao surgimento de variáveis incontornáveis como exonerações, concessão de aposentadoria, licença saúde após 90 dias, falecimento, redução de contratação temporária, a não convocação dos servidores aprovados no concurso público, entre outras variáveis.

Prestados os devidos esclarecimentos, destacamos que o desempenho físico desta ação governamental encerra o exercício de 2025 na Região Guajará e Baixo Amazonas com *status* de Conforme Programado e na Região Carajás com o *status* de Merece Atenção.

Concluindo, mais uma vez ressaltamos que o desenvolvimento da *Ação 8311. Concessão de Auxílio Alimentação* está registrado no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) - Módulo Monitoramento e Avaliação de Programa, no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.5.3. Ação 8312. Concessão de Auxílio Transporte

Assim como a *Ação 8311. Concessão de Auxílio Alimentação*, o foco desta ação governamental também é conceder benefício ao servidor público, só que neste caso direcionados às despesas com deslocamento entre residência/local de trabalho e local de trabalho/residência utilizando transporte coletivo.

Disponibilizado para a Seop no teto orçamentário de 2025 o valor de R\$ 239.390¹ para o desenvolvimento desta ação nas Regiões Guajará (Município de Belém) e Baixo Amazonas (Município de Santarém), foram liquidados R\$ 212.388,² mantendo o equilíbrio orçamentário e financeiro da *Ação 8312. Concessão de Auxílio Transporte*.

Ressaltamos que, devido ao Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos – SIGIRH não estar parametrizado por Região de Integração, as despesas realizadas nesta ação governamental ficaram concentradas na Região Guajará, não gerando dispêndio financeiro na Regiões Baixo Amazonas.

No quesito desempenho físico, a meta programada para ser alcançada no ano de 2025 foi de 233 Servidores Beneficiados com auxílio-transporte, sendo: 232 servidores no Município de Belém e 01 servidor no Município de Santarém.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

Entretanto, deste quantitativo, no Município de Belém foi alcançado a média de 130 servidores beneficiados com auxílio-transporte enquanto no Município de Santarém, embora tenha sido programado o atendimento, nenhum servidor foi beneficiado com auxílio-transporte.

Em se tratando do Município de Santarém, esclarecemos que, diferente do auxílio-alimentação onde o benefício é concedido ao servidor independente de sua manifestação, no caso do auxílio-transporte há necessidade de anuência dos servidores lotados no município para recebimento do benefício.

Em contrapartida, no Município de Marabá, no início do ano de 2025 houve manifestação do servidor lotado para recebimento do auxílio-transporte. É importante ressaltar que no momento do processo de elaboração do planejamento orçamentário para o ano de 2025 (segundo semestre de 2024), o servidor lotado no município não manifestou interesse para o recebimento do benefício.

Sendo assim, como a Região Carajás não foi programada nos instrumentos públicos da Seop, a mesma não foi habilitada no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) - Módulo Monitoramento e Avaliação de Programa para inserção das informações pertinentes ao ano de 2025. Neste contexto, fomos orientados pela Seplad para que as informações pertinentes ao Município de Marabá fossem lançadas no campo qualitativo da Região Guajará.

Quanto ao desempenho físico da Ação 8312. *Concessão de Auxílio Transporte*, a mesma finaliza o ano de 2025 com alcance de 55,79% da meta física estabelecida, ou seja, a média de 130 servidores beneficiados com auxílio-transporte. A tabela abaixo, apresenta estas informações por Região de Integração, possibilitando a visualização das metas atingidas por município.

AÇÃO 8312 - META FÍSICA ALCANÇADA 2025			
Nº	Região de Integração	Municípios	Meta Alcançada
01	Guajará	Belém	129 servidores
02	Carajás	Marabá	01 servidor
TOTAL			130 Servidores Beneficiados

Merece atenção na tabela apresentada, a meta física alcançada no Município de Belém, a qual corresponde a cerca de 55,60% da meta estipulada para o ano de 2025. Esta situação ocorre devido ao surgimento de variáveis incontrolláveis como anuência do servidor para recebimento do benefício, exonerações, concessão de aposentadoria, licença saúde após 90 dias,

falecimento, redução de contratação temporária, a não convocação dos servidores aprovados no concurso público, entre outras variáveis.

Prestados os devidos esclarecimentos, destacamos que o desempenho físico desta ação governamental encerra o exercício de 2025 na Região Guajará com *status* de Merece Atenção e na Região Carajás com o *status* de Acima do Programado.

Finalizando, ratificamos que o desenvolvimento da *Ação 8312. Concessão de Auxílio Transporte* está registrado no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) - Módulo Monitoramento e Avaliação de Programa, no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.5.4. Ação 8338. Operacionalização das Ações Administrativas

O desenvolvimento da *Ação 8338. Operacionalização das Ações Administrativas* no contexto do Plano Plurianual (PPA) refere-se ao conjunto de processos e procedimentos que visam viabilizar a contínua prestação de serviços e a realização das atividades de suporte necessárias para que a Seop atinja seus objetivos e metas finalísticas, assegurando a eficiência e eficácia da gestão governamental.

Com orçamento programado no valor de R\$ 5.940.711¹, para o ano de 2025 a Seop manteve no seu planejamento o desenvolvimento desta ação governamental nas Regiões de Integração Baixo Amazonas (Município de Santarém), Carajás (Município de Marabá) e Guajará (Município de Belém).

Da dotação orçamentária inicialmente programada, houve necessidade de atualizá-la para R\$ 6.940.985², majorando o valor inicial em 16,83%, o que corresponde a R\$ 1.000.274, de modo a garantir a continuidade da prestação de serviços e atividades cumpridas por meio desta ação governamental.

Esta situação ocorre tanto pela limitação do teto orçamentário disponibilizado pela Seop, o qual é insuficiente para manutenção dos contratos, quanto pela conjuntura econômica de aumento de preços dos serviços contratados.

No entanto, é importante destacar que pela previsibilidade deste cenário ocorrer (Orçamento Programado X Orçamento Executado), a legislação vigente assegura a atualização

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

da dotação inicial por meio de reforços orçamentários providos através da abertura de créditos suplementares (Lei nº 10.850 de 9/01/2025).

Quanto a meta física, para o ano de 2025, foi programado a manutenção de 34 contratos administrativos, sendo: 01 contrato no Município de Santarém, 01 contrato no Município de Marabá e 32 contratos no Município de Belém.

Ocorre que nos Municípios de Santarém e Marabá, para este ano de 2025, as despesas relacionadas aos contratos mantidos nos respectivos municípios (serviços de energia elétrica, água encanada, telefonia fixa/móvel...) passaram a ser executados pelo centro de custo do governo local. Em Marabá, pela Estação Cidadania e em Santarém, pelo Centro de Convenções do Governo.

Sendo assim, da meta física estipulada para esta ação governamental, manteve-se a meta de 32 Contratos Mantidos no Município de Belém, possibilitando que a *Ação 8338. Operacionalização das Ações Administrativas* finalizasse o exercício de 2025 com o *status* de Conforme Programado.

Por último, ratificamos que as informações referentes ao desenvolvimento desta ação, estão devidamente registradas no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) - Módulo Monitoramento e Avaliação de Programa, no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

3.2.5.5. Ação 8339. Operacionalização das Ações de Recursos Humanos

Tendo como produto desta ação governamental o Servidor Remunerado, para o ano de 2025, a *Ação 8339. Operacionalização da Ações de Recursos Humanos* foi programada para ser desenvolvida na Região de Integração Guajará (Município de Belém), Baixo Amazonas (Município de Santarém) e Carajás (Município de Marabá) com orçamento disponibilizado no valor de R\$ 9.710.264¹.

Do teto orçamentário disponibilizado para esta ação, houve desempenho financeiro na ordem de R\$ 9.277.360², o que equivale a cerca de 97,00% da dotação orçamentária inicial, mantendo desta forma o equilíbrio orçamentário e financeiro desta ação dentro do limite admissível.

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO - MÓDULO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO: RELATÓRIO GERENCIAL CONFERÊNCIA DO ORÇAMENTO (OGE 2025).

² SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.

Quanto as despesas realizadas nesta ação governamental, todas ficaram concentradas na Região Guajará devido ao Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos – SIGIRH não estar parametrizado por Região de Integração, não permitindo realizar movimentações financeiras nas Regiões de Integração Baixo Amazonas e Carajás.

No que diz respeito ao desempenho físico, para o ano de 2025, estabeleceu-se a meta física de 236 servidores remunerados, sendo: 232 servidores no Município de Belém, 02 servidores no Município de Santarém e 02 servidores no Município de Marabá.

Entretanto, foi obtida a média de 164 servidores remunerados atingindo cerca de 69,49% da meta acordada para o ano de 2025. Na tabela abaixo, é apresentada por Região de Integração as metas físicas obtidas em cada município.

AÇÃO 8339 - META FÍSICA ALCANÇADA 2025			
Nº	Região de Integração	Municípios	Meta Alcançada
01	Guajará	Belém	161 servidores
02	Baixo Amazonas	Santarém	02 servidores
02	Carajás	Marabá	01 servidor
TOTAL			164 Servidores Remunerados

Infer-se da tabela apresentada que nos municípios de Belém e Marabá as metas físicas não foram atingidas, no entanto, variações na performance das metas podem ocorrer devido ao surgimento de variáveis incontrolláveis como: exonerações, licença saúde após 90 dias, falecimento, redução de contratação temporária, além da não convocação dos servidores aprovados no concurso público.

Prestados os devidos esclarecimentos, concluímos informando que as informações relacionadas ao desenvolvimento da *Ação 8339. Operacionalização das Ações de recursos Humanos* constam no Sistema Integrado de Planejamento (SigPlan) - Módulo Monitoramento e Avaliação de Programa, no campo *Informação Qualitativa* e no campo *Físico* (quando houver meta obtida).

CAPÍTULO IV

O QUE IREMOS FAZER



4.1. Expectativas para o Ano de 2026

Como Secretaria comprometida com o Governo do Estado em *transformar a vida de todos os paraenses através da construção de um Pará justo, inclusivo e ambientalmente sustentável*, a Seop segue para o ano de 2026 com o mesmo empenho e dedicação no desenvolvimento de projetos e ações que contribuam com o alcance do objetivo do governo paraense.

Inicialmente, com a necessidade de investimento em torno de 1 Bilhão de Reais, trata-se de projetos de infraestrutura urbana com grande impacto no cenário estadual, os quais, tendo como referência o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, buscam, além de melhorar a qualidade de vida da população beneficiária pelo empreendimento, contribuir para geração de empregos e fortalecimento da economia local.

Ao todo, são 12 Projetos que estão distribuídos em 05 municípios que integram 03 Regiões de Integração do estado do Pará. Programados para serem executados no ano de 2026, estes projetos poderão ser conferidos na tabela abaixo:

PRINCIPAIS PROJETOS PARA 2026				
Nº	Região de Integração	Municípios	Descrição do Projeto	Valor Estimado (R\$)
1	Guajará	Ananindeua	Execução de obra do Espaço Cultural e de Lazer da Comunidade Quilombola do Abacatal.	R\$ 7.640.101,03
2		Belém	Ampliação do Pier na Base Naval de Val de Cães.	R\$ 31.135.311,35
3		Belém	Construção do novo bloco médico do Hospital Naval de Belém – HNBe.	R\$ 13.610.386,60
4		Belém	Revitalização e Construção de Equipamentos – Orla do Cruzeiro.	R\$ 16.477.931,82
5		Belém	Macro drenagem de canais no Município de Belém – Requalificação do Canal São Joaquim, Trecho Canal da Marambaia até a Rua da Marinha.	R\$ 157.000.000
6		Belém	Construção da Feira do Barreiro.	R\$ 150.000.000,00
7		Belém	Construção do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Atendimento da UEPA.	R\$ 53.318.316,38

PRINCIPAIS PROJETOS PARA 2026				
Nº	Região de Integração	Municípios	Descrição do Projeto	Valor Estimado (R\$)
8	Guajará	Marituba	Reforma e Ampliação do Complexo Esportivo.	R\$ 12.109.907,15
9		Belém	Urbanização e Qualificação do Canal Ariri Bolonha.	R\$ 222.222.222,22
10		Belém	Urbanização e Qualificação do Canal Tucunduba.	R\$ 127.736.399,00
11	Baixo Amazonas	Santarém	Reforma e conclusão do Estádio Colosso do Tapajós (Barbalhão).	R\$ 198.147.650,00
12	Xingu	Altamira	Construção da Orla Municipal.	R\$ 11.070.000,00
TOTAL VALOR ESTIMADO				R\$ 1.000.468.225,55

Prosseguindo comprometida com o Governo do estado do Pará, mas, sobretudo com a população paraense, a Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop) reitera a continuidade dos esforços e articulações internas e externas para o enfrentamento dos mais diversos desafios, sejam eles de natureza técnica, política ou econômica, para implementação destes projetos no exercício de 2026.

CAPÍTULO V

MENSAGEM DE GOVERNO 2026



5.1. Palavra do Secretário



2025, o ano em que o estado do Pará esteve no centro das atenções globais sobre questões climáticas e ambientais, também foi o ano em que a Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop) pôde reafirmar com eficiência, eficácia e efetividade, não apenas para a sociedade paraense, mas para governos, organizações internacionais e mídias, seu papel de representante do Governo do Estado na execução de políticas públicas, na gestão de recursos e, principalmente, no atendimento às necessidades da população do estado do Pará.

Como município que sediou pela primeira vez no Brasil a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP 30, Belém passou por importantes melhorias na área de infraestrutura urbana com a implementação de projetos estruturantes, os quais foram essenciais não só para garantir o nível de excelência para a realização do evento, mas também para promover melhorias significativas na qualidade de vida da população.

E foi neste contexto que a Seop destacou-se no gerenciamento e execução de obras consideradas fundamentais para “...transformar Belém na capital da COP 30...”¹. Entretanto, vale ressaltar que no ano de 2025, a atuação da Seop não ficou centralizada na execução das obras relacionadas ao evento da COP 30, ela também esteve à frente do desenvolvimento de 18 Ações Governamentais que estão sob sua responsabilidade e que integram o Plano Plurianual (PPA) 2024/2027.

No que diz respeito a garantir a infraestrutura indispensável para a realização da COP 30, das 30 intervenções que ocorreram na capital paraense, 23 estiveram diretamente sob a responsabilidade da Seop. São obras voltadas para o turismo, saneamento, mobilidade e infraestrutura urbana, que foram executadas no Município de Belém, em parceria com agentes financiadores visando garantir, além da melhoria da infraestrutura local, o desenvolvimento econômico e social do estado do Pará.

¹ Mensagem de Governo – Ano 2025 – Pág. 105

Para a execução de obras de tamanha magnitude, foram investidos mais de 2 Bilhões de Reais com recursos oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da ITAIPU Binacional.

Do valor acima mencionado, foram destinados R\$ 1.213.431.373 para execução de 13 obras de saneamento básico, R\$ 771.180.035 para execução de 05 obras de infraestrutura urbana, R\$ 473.392.033 para execução de 02 obras de mobilidade urbana e R\$ 234.569.288 para 02 obras de equipamentos turísticos.

Sempre zelando pela lisura e uso eficiente dos recursos públicos, premissa adotada pela Seop em todos os seus processos, encontra-se disponível no site da Seop, além da guia *Transparência Pública*, onde o cidadão pode acompanhar de forma clara e acessível informações relacionadas a licitações, contratos, convênios, remuneração de servidores, dentre outras, a guia *Transparência Seop Cop 30*, visando garantir o acesso dos cidadãos a todas as informações pertinentes as despesas contratuais relacionadas as obras da COP 30 que são executadas pela Seop.

Nesta guia de navegação, estão disponibilizadas todas as informações sobre os contratos celebrados entre a Seop e as empresas responsáveis por executar as obras. O cidadão pode obter estas informações acessando o seguinte endereço eletrônico: <https://www.seop.pa.gov.br/transparencia-seop-cop30>.

Iniciando as entregas das obras COP 30, no mês de janeiro foram entregues a *“Requalificação do Canal Timbó”*, trecho relacionado a *“Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba – Canais Vileta, União, Leal Martin, Timbó (VULT)”* e a 1ª etapa da *“Requalificação do Canal Gentil Bittencourt”*.

Em maio foi entregue a *“Requalificação do Canal Cipriano Santos”*, em julho a *“Requalificação dos Canais Vileta e Leal Martins”*, trecho também relacionado a *“Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba – Canais Vileta, União, Leal Martin, Timbó (VULT)”* e no mês de agosto, foi entregue a 2ª etapa da *“Requalificação do Canal Gentil Bittencourt”*.

Já no mês de outubro, uma das obras mais aguardadas pela população e considerada um marco da COP 30, a *“Reforma do Canal da Avenida Visconde de Souza Franco e Construção do Parque Linear”* foi entregue à população em um evento que contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Também foram entregues o *“Hangar Centro de Convenções Reformado e Modernizado”*, com toda infraestrutura física e tecnológica adequada para ser um espaço integrado a Zona Azul (*Blue Zone*) do evento (área

restrita a delegações oficiais, chefes de Estado, observadores e imprensa credenciada) e as obras referentes ao **“Saneamento do Complexo Ver-o-Peso: 1ª Etapa – Sistema de Esgotamento Sanitário (6.300 km de rede)”**, **“Saneamento Ambiental da Sub-Bacia 4.1.1 do Una – 1ª e 2ª Etapas”** e ao **“Sistema de Esgotamento Sanitário – Sub Bacia Tamandaré”**.

Finalizando as entregas das obras alusivas à COP 30, no mês novembro foram entregues: **“Reforma do Canal da Avenida Tamandaré e Construção do Parque Linear”**, **“Construção do Terminal Hidroviário Turístico na Avenida Tamandaré”**, **“Construção do Complexo Hoteleiro - Vila COP”**, a **“Requalificação do Canal União”**, trecho também relacionado a **“Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba – Canais Vileta, União, Leal Martin, Timbó (VULT)”** e a **“Macrodrenagem dos Canais Bengui e Marambaia”**.

A entrega de todas estas obras, somam-se aos demais investimentos estruturantes realizados no estado do Pará ao longo do ano de 2025, que deixam uma marca de transformação no Estado e na vida da população paraense, através de obras que promovem o desenvolvimento social, econômico e sustentável e que somam-se a um conjunto de políticas públicas e projetos que visam colocar o **“Pará no Caminho do Futuro”**.

Ressaltamos que a variedade de intervenções nas mais diversas áreas foi plenamente amparada nos instrumentos de planejamento (PPA 2024/2027) e orçamento (LOA 2025) desta secretaria, assegurando desta forma a continuidade de obras públicas de importância estratégica para o Estado, como é o caso de obras voltadas para COP 30, que ainda seguirão em execução objetivando garantir um legado duradouro para o estado do Pará.

Exemplo disso são as obras de **“Macrodrenagem e Urbanização de Canais de Belém – Requalificação dos Canais São Joaquim, Caraparu, Gentil Bittencourt, Cipriano Santos”**, **“Prolongamento e Duplicação da Rua da Marinha – Trecho: Augusto Montenegro até Av. Centenário”**, **“Saneamento e Urbanização da Bacia do Canal do Mártir, Urbanização, Acesso Viário, Alargamento e Retificação do Canal do Murutucu”** e **“Adequação Viária no entorno do Mangueirão”**.

No entanto, com a missão institucional de **“Planejar, coordenar, monitorar, fiscalizar, avaliar e executar obras e serviços de engenharia e arquitetura nos bens imobiliários do estado do Pará ou do seu interesse”**, as ações da Seop ao longo do ano de 2025 sobrepujaram em muito o contexto do evento da COP 30.

Prova disso é que a Seop se fez presente nas 12 Regiões de Integração levando aos municípios paraenses a execução de obras de infraestrutura urbana e equipamentos urbanos contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população.

Dentre as obras executadas, merece destaque a evolução física das que são caracterizadas como *Metas Regionalizadas* e que estão em execução, como por exemplo:

- **Requalificação do Canal Lago Verde com Urbanização e Drenagem – Terra Firme (1.276m)**, com investimento em torno de 129 milhões, a obra está em execução e apresenta percentual físico de 55,78%.
- **Requalificação do Canal Sapucajuba com Urbanização e Drenagem - Terra Firme (741 m) - Trecho: Av. Perimetral até o Canal Tucunduba**, com investimento em torno de 84 milhões, a obra está em execução e apresenta percentual físico de 35,00%.
- **Drenagem, Urbanização e Reurbanização dos Canais Murutucu e Mártir (COP 30) - Trecho Rio Guamá até Av. João Paulo II**, com investimento em torno de 195 milhões, a obra está em execução e apresenta percentual físico de 69,00%.
- **Reurbanização da Orla do Atalaia**, com investimento em torno de 98 milhões, ainda permanece a necessidade de solucionar questões socioeconômicas para posterior início da obra.

Ainda em se tratando de *Metas Regionalizadas*, a entrega do **“Conjunto Habitacional Santo Antônio”** constitui-se um marco na atual gestão, principalmente por ser um ponto de verificação significativo no progresso social das pessoas moradoras da área do antigo curtume, no bairro da Terra Firme.

Com investimento em torno de 94 milhões, depois de mais de uma década paralisada, a entrega desta obra denota melhoria na qualidade de vida desses moradores em áreas vai além da moradia, como saúde, educação e segurança, ou seja, significa oportunizar as necessidades básicas a estes moradores.

Além das *Metas Regionalizadas*, a Seop seguiu executando diversas obras no contexto da infraestrutura urbana, dentre as quais podemos citar as obras de **“Pavimentação, Recuperação e Drenagem de Vias Urbanas”** e as obras de **“Sistema e Microsistema de Abastecimento de Água”**.

No que tange as obras de pavimentação, as mesmas foram executadas nas 12 Regiões de Integração, tendo como produto da implementação destas obras, mais de 300 km de vias urbanas pavimentadas em cerca de 52 municípios.

Quanto as obras de sistema e microsistema de abastecimento de água, em 2025 a Seop esteve presente em 70% das Regiões de Integração com a execução de diversas obras. Destas, foram concluídas e entregues a população cinco microsistemas e uma Ampliação de Sistema de Abastecimento de Água (SAA).

Além de obras direcionadas a infraestrutura urbana, ao longo do ano de 2025 também executamos e entregamos diversas obras de equipamentos urbanos tais como praças, quadras poliesportivas, terminais rodoviários, feiras, mercados, orlas, entre outras.

Dentre as entregas, destacamos: na Região Rio Capim - Município de Ourém, o **“Novo Centro Integrado de Fisioterapia”** e a **“Nova Orla de Ourém”**; na Região Marajó – Município de Muaná, a **“Orla do Rio Mocatajuba”**, na Região Lago de Tucuruí, no Município de Breu Branco, a **“Primeira Unidade de Monitoramento e Desembarque de Pescado do Pará”**, no Município de Itupiranga, a **“Segunda Unidade de Monitoramento e Desembarque de Pescado do Pará”** e no Município de Jacundá, o **“Novo Mercado Municipal”**; na Região Guajará – Município de Belém, a **“Reforma da Sede da Câmara Municipal”** e no Município de Benevides a **“Reforma e Adequação para o funcionamento do Novo Complexo Comercial”**; na Região Tocantins – Município de Igarapé-Miri, a **“Nova Quadra Esportiva Coberta”**; na Região Guamá – Município de Marapanim, a **“Nova Orla de Marapanim”**; na Região Rio Caeté, no Município de Salinópolis, a **“Segunda Passarela da Praia do Maçarico”** e no Município de Bonito, o **“Ginásio Marcos Vinícios”**.

Adicionalmente, uma vez que o propósito institucional da Seop garante que seu campo de atuação vá além da execução de obras dentro do seu metiê, em 2025, continuamos contribuindo com o Governo do Estado no alcance de metas físicas estabelecidas para as mais diversas áreas como educação, saúde, segurança, meio ambiente e tantas outras, que estão sob a responsabilidade das demais Secretarias de Estado.

Dentre estas áreas, vale ressaltar nossa colaboração na área de saúde com apoio determinante na construção de obras que têm como objetivo **“Fortalecer a rede de atenção à saúde de média e alta complexidade”**. Na busca por este objetivo, foram entregues obras como a **“Policlínica /Natea Carajás Miguel Chamon”** no Município de Marabá e o **“Hospital da Mulher Senhora de Nazaré”** no Município de Belém e encontram-se em execução obras como a construção de **“Policlínicas”** nos Municípios de Santarém, Breves e Altamira, do **“Hospital Materno Infantil”** no Município de Santarém, do **“Novo Hospital Regional”** no Município de Tucuruí, do **“Hospital Municipal”** no Município de Barcarena, do **“Novo Hospital Público do Leste”** no Município de Paragominas e a **“Ampliação e Modernização do Hospital Regional da Transamazônica”** no Município de Altamira.

Também de grande relevância para o exercício de 2025, foi a participação da Seop na coordenação da execução de obras estruturantes que fazem parte do *Programa Estadual Estrutura Pará*. Sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) tivemos a entrega de duas grandes obras: A primeira entrega foi o **“Parque da Cidade”**, maior intervenção

urbana do estado do Pará com 500 mil m², foi o principal espaço para a realização da COP 30 onde foram instalados os pavilhões da Zona Azul (*Blue Zone*) - área restrita às delegações, e da Zona Verde (*Green Zone*) - área aberta ao público. A segunda obra entregue foi o “*Porto Futuro II*”, uma das principais obras do pacote de investimentos voltados para COP 30, trata-se de um espaço cultural e científico que reúne museus, centros de inovação e gastronomia voltados à bioeconomia amazônica e à valorização dos saberes tradicionais.

Ainda relacionado ao Programa Estrutura Pará, podemos destacar a assistência da Seop para a Secretaria de Articulação da Cidadania (Seac) quanto a entrega das Usinas da Paz (UsiPaz) nos Municípios de Marabá, Castanhal, Capanema, Bragança, Benevides, Moju, São Miguel do Guamá, Abaetetuba e Tucuruí.

Diante do exposto, podemos certificar que muitas foram as contribuições da Seop na busca por um *Estado justo, inclusivo e ambientalmente sustentável*. Contribuições estas que podem ser evidenciadas através da entrega de obras que foram executadas nas 12 Regiões de Integração, proporcionando melhorias na qualidade de vida da população paraense.

Melhorias que puderam ser alcançadas, mesmo diante das adversidades, devido a responsabilidade no uso de recursos públicos, o que possibilitou o investimento de cerca de 2 Bilhões de Reais¹ na execução e conclusão de obras de infraestrutura urbana, saneamento básico, mobilidade urbana, habitação e equipamentos urbanos, além de demonstrar que é possível transformar crises em oportunidades de crescimento e fortalecimento institucional.

Neste relatório, estão registradas conquistas que reforçam não apenas, nosso compromisso com o Governo do Estado, mas principalmente, demonstram nossa capacidade de servir a sociedade paraense, sobretudo a população historicamente vulnerabilizada.

Sempre atentos aos valores que norteiam a administração pública, para o ano de 2026, continuaremos com o pressuposto de mantermo-nos com a mesma dedicação, empenho e responsabilidade - seja na continuidade ou na apresentação de novas obras e projetos - contribuindo com o Governo do Pará para alcançar os objetivos estratégicos que norteiam o planejamento do Estado.

Belém, 24 de novembro de 2025.

Ruy Cabral

Secretário de Obras do Estado

¹ SIGPLAN: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO – MÓDULO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMA: RELATÓRIO INVESTIMENTOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO POR PROGRAMA E AÇÃO – DEZEMBRO/2025.



5.2. Quadro Resumo das Principais Ações e Entregas - 2025

Item	Realização	Programa	Tipo	Quantidade/Unidade	Município Atendido	Valor Total Investido	Fonte de Recurso	Público Atendido	Informações Complementares
01	Macro drenagem de Canais	1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade	Obra	08 Unid	Belém	R\$ 580.787.596,65	Operação de Crédito Interna	300 mil pessoas (Marco, Terra Firme, Guamá e Canudos)	07 Canais Requalificados: Vileta, União, Leal Martins, Timbó (VULT), Gentil Bittencourt, Cipriano Santos, Bengui e Marambaia.
02	Reforma do Canal da Av. Tamandaré e Construção do Parque Linear	1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade	Obra	01 Unid	Belém	R\$ 157.436.836,02	Operação de Crédito Interna	População Paraense	-
03	Construção do Terminal Hidroviário Turístico na Av. Tamandaré	1508. Governança Pública	Obra	01 Unid	Belém	R\$ 22.900.000,00	Operação de Crédito Interna	500 passageiros/dia	-
04	Reforma do Canal da Av. Visconde de Souza Franco e Construção do Parque Linear	1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade	Obra	01 Unid	Belém	R\$ 322.222.130,84	Convênio	População Paraense	-
05	Construção do Complexo Hoteleiro – Vila COP	1508. Governança Pública	Obra	01 Unid	Belém	R\$ 199.121.069,47	Convênio	Cerca de 1.200 hóspedes	-
06	Conjunto Habitacional Santo Antônio	1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade	Obra	01 Unid	Belém	R\$ 94.726.615,57	Ordinário	400 famílias	- 25 blocos com 16 apartamentos por bloco; - 50 unidades habitacionais destinadas a Pessoas com Deficiência (PcDs); - Apartamentos de 40m².

Item	Realização	Programa	Tipo	Quantidade	Município Atendido	Valor Total Investido	Fonte de Recurso	Público Atendido	Informações Complementares
07	Drenagem e Pavimentação Asfáltica de Vias Urbanas	1489. Desenvolvimento Urbano – Habitação, Saneamento e Mobilidade	Obra	346 Km	52 municípios	R\$ 833.753.970,00	- Recursos Ordinários; - Operação de Crédito Interna; - Operação de Crédito Externa;	População Municipal	- Obras desenvolvidas nas 12 Regiões de Integração.
08	Construção das Passarelas Urbanas de Acesso à Praia do Maçarico	1528. Economia Sustentável	Obra	01 Unid	Salinópolis	R\$ 71.283.893,04	Ordinário	População Municipal	-

